

Resultados 1T14

COPEL registra lucro líquido de R$ 583 mi no primeiro trimestre

Curitiba, Brasil, 14 de maio de 2014 – A Companhia Paranaense de Energia - COPEL (BM&FBovespa: CPLE3, CPLE5, CPLE6 / NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP), empresa que gera, transmite, distribui e comercializa energia, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2014. O balanço consolidado da COPEL apresenta os dados das subsidiárias integrais, das controladas, coligadas e consórcios. As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques

- O lucro líquido no 1T14 totalizou R$ 583,1 milhões, valor 46,3% maior ao registrado no 1T13;
- A receita líquida registrou crescimento de 28,2%;
- O LAJIDA alcançou R$ 858,6 milhões no 1T14, 29,1% maior que o registrado no 1T13;
- O fornecimento de energia cresceu 6,6% no período;

	1T14 (1)	1T13 (2)	Var. % (1/2)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	3.051	2.380	28,2
Resultado Operacional (R$ milhões)	816	592	37,8
Lucro Líquido (R$ milhões)	583	399	46,3
LPA (Lucro Líquido por ação) - R$	2,13	1,46	46,3
LAJIDA (R$ milhões)	859	665	29,1
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (anualizada)	19,3%	13,5%	42,5
Fornecimento de Energia Elétrica (GWh)	7.231	6.785	6,6
Programa de Investimentos [1]	456	360	26,6
Margem LAJIDA	28,1%	27,9%	0,7
Margem Operacional	26,7%	24,9%	7,5
Margem Líquida	19,1%	16,7%	14,1

Valores sujeitos a arredondamentos.

[1] Inclui aportes e adiantamentos para futuros investimentos e aumentos de capital.

Tarifas Médias (R$ / MWh)	mar/14	dez/13	set/13	jun/13	mar/13
Tarifa Média de Compra - Copel Distribuição	144,37	132,65	132,57	129,59	121,99
Tarifa Média de Fornecimento - Copel Distribuição	226,12	225,33	227,53	206,15	205,68
Tarifa Média de Suprimento - Copel GeT	147,72	125,18	123,81	119,40	117,39

Indicadores Econômico-Financeiros	mar/14	dez/13	set/13	jun/13	mar/13
Patrimônio Líquido	13.503	12.929	13.116	12.942	12.757
Dívida Líquida	2.817	2.280	1.370	1.066	1.409
VPA	49,34	47,24	47,93	47,29	46,62
Endividamento do PL	33,6%	35,1%	26,8%	25,2%	25,6%
Liquidez Corrente	1,5	1,4	1,5	1,6	1,6

Teleconferência de Resultados 1T14

Sexta-feira, 16 de maio de 2014, às 15:00 (horário de Brasília)

Telefone para acesso
(11) 3127-4971
(11) 3728-5971

Código: COPEL

Cotações em 31/03/2014

Cód.	Preço	Var. *
CPLE3	R$ 21,79	-2,3%
CPLE6	R$ 29,81	-2,4%
ELP	US$ 13,11	-0,2%
XCOP	€ 9,56	0,6%
Índice	**Pontos**	**Var. ***
Ibovespa	50.414	-2,1%
IEE	24.838	-5,4%
Dow Jones	16.457	-0,7%
Latibex	1.960	-5,6%

* no ano

Valor de Mercado em 31/03/2014

R$ 7,0 bilhões

ÍNDICE

1. Principais Eventos no Período 3
2. Desempenho Econômico-Financeiro 6
2.1 Receita Operacional 6
2.2 Custos e Despesas Operacionais 7
2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial 9
2.4 LAJIDA 10
2.5 Resultado Financeiro 10
2.6 Lucro Líquido Consolidado 10
2.7 Demonstração do Resultado Consolidado - DRE 11
3. Balanço Patrimonial Consolidado 12
3.1 Ativo 12
3.2 Passivo 14
3.3 Endividamento e Patrimônio Líquido 16
4. Desempenho por Subsidiária 18
4.1 Copel Geração e Transmissão 18
4.2 Copel Distribuição 18
4.3 Copel Telecomunicações 19
5. Programa de Investimentos 20
6. Mercado de Energia e Tarifas 21
6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição 21
6.2 Mercado Fio (TUSD) 22
6.3 Fornecimento de Energia Elétrica 22
6.4 Total de Energia Vendida 23
6.5 Fluxos de Energia 24
6.6 Tarifas 26
7. Mercado de Capitais 27
7.1 Capital Social 27
7.2 Desempenho das Ações 29
7.3 Dividendos e JCP 30
8. Performance Operacional 31
8.1 Geração 31
8.2 Transmissão 34
8.3 Distribuição 36
8.4 Telecomunicações 37
8.5 Participações 38
8.6 Novos Projetos 40
9. Outras Informações 42
9.1 Recursos Humanos 42
9.2 Principais Indicadores Físicos 44
9.3 Teleconferência sobre Resultados do 1T14 45
Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado 46
Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais 47
Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa 50

* Valores sujeitos a arredondamentos.

1. Principais Eventos no Período

O lucro líquido da COPEL totalizou R$ 583,1 milhões no 1T14, montante 46,3% superior aos R$ 398,7 milhões apurados no mesmo período de 2013. Esse resultado é explicado, basicamente, (a) pelo aumento nas receitas decorrente do crescimento do mercado cativo da Copel Distribuição e da venda da energia produzida pela UTE Araucária no mercado de curto prazo, e (b) pelo menor custo com encargos de uso da rede e com pessoal no período. Mais detalhes no Item 2.

Efeito CVA

Caso os ativos e passivos regulatórios fossem contabilizados, o efeito bruto do movimento da Conta de Compensação da "Parcela A" (CVA) sobre o resultado da Copel Distribuição seria positivo em R$ 265,3 milhões no 1T14 (ante R$ 96,2 milhões positivo no 1T13), conforme demonstrado abaixo:

	1T14 (1)	1T13 (2)	Var. % (1/2)
CVA - Efeito Bruto (R$ milhões)	**265,3**	**96,2**	**175,7**
Copel Distribuição			
LAJIDA (R$ milhões)	(20,7)	(101,4)	79,6
LAJIDA Ajustado (R$ milhões)	244,6	(5,2)	-
Copel Consolidado			
LAJIDA (R$ milhões)	858,6	664,9	29,1
LAJIDA Ajustado (R$ milhões)	1.123,8	761,1	47,7

Para mais detalhes, consulte a Nota Explicativa 37 de nossas ITRs.

Dividendos e JCP

Foi aprovada na 59ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 24 de abril de 2014, a distribuição do montante de R$ 560,5 milhões referente ao exercício de 2013 – equivalente a um payout de 50% - dos quais R$ 325,0 milhões (R$ 180,0 milhões em JCP e R$ 145,0 milhões em dividendos) foram declarados e pagos em 16 de dezembro de 2013, restando o montante de R$ 235,5 milhões em dividendos a serem pagos no dia 28 de maio de 2014.

UTE Araucária

Em 31 de janeiro de 2014, o contrato de locação da UTE Araucária, firmado entre a UEG Araucária (UEGA) e a PETROBRAS, expirou e não foi renovado. Com isso, desde o dia 1º de fevereiro de 2014, a operação da Usina voltou a estar sob responsabilidade da UEGA, empresa controlada pela COPEL, que possui 80% do seu capital social (os 20% restantes pertencem à PETROBRAS). A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant", no qual a receita depende da operação da usina e a energia, quando

* Valores sujeitos a arredondamentos.

produzida, é vendida no mercado de curto prazo (MCP). No 1T14, a receita consolidada líquida da UEGA foi de R$ 474,4 milhões, dos quais R$ 466,0 milhões referem-se ao suprimento de energia e R$ 8,4 milhões ao aluguel da planta em janeiro. No mesmo período, o lucro líquido foi de R$ 133,5 milhões e o LAJIDA de R$ 166,6 milhões. O montante de energia alocado no período é demonstrado no quadro a seguir:

	GWh
UTE Araucária (UEGA)	**Fev-Mar/14**
Geração Própria	646
Disponibilidade Total	**646**
CCEE (MCP)	630
Perdas e diferenças	15

Ressarcimento de Custos de Energia (Repasse CDE e Conta ACR)

O governo brasileiro emitiu o decreto nº 8.203/2014, alterando o Decreto nº 7.945/2013 e permitindo o repasse de recursos da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) para cobrir os custos decorrentes da exposição involuntária das distribuidoras referentes ao mês de janeiro de 2014.

Em abril de 2014, foi emitido o Decreto nº 8.221/2014 dispondo sobre a criação da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (Conta ACR), destinada a cobrir as despesas incorridas pelas distribuidoras decorrentes: (a) da exposição involuntária no mercado de curto prazo, e (b) do despacho de usinas termelétricas vinculadas a CCEARs na modalidade disponibilidade, realizadas entre fevereiro e dezembro de 2014.

Ao final de março de 2014, a Companhia possuía uma estimativa de R$ 831,8 milhões em ressarcimento de custos de energia, porém foram repassados R$ 883,8 milhões relativos ao 1º trimestre de 2014, dos quais (a) R$ 114,6 milhões referem-se a janeiro, (b) R$ 447,3 milhões a fevereiro, e (c) R$ 321,9 milhões a março. A diferença de R$ 52,0 milhões entre o valor estimado pela Companhia e o repassado será ajustada no próximo trimestre. Os valores repassados (pelos recursos da CDE e Conta ACR) foram reconhecidos como ressarcimento de custos de energia, conforme detalhado na Nota Explicativa 31.1 das nossas ITRs.

Compra de Energia – 13º Leilão de Energia Existente (Leilão "A")

No 13º Leilão de Energia Existente, realizado em 30 de abril de 2014, a Copel Distribuição contratou, por meio de CCEARs, um total de 388,2 MW médios ao preço médio de R$ 268,33/MWh. Os contratos de suprimento têm início em maio de 2014 e vencimento em dezembro de 2019 e serão corrigidos pelo IPCA. Com esse resultado, a distribuidora mitiga sua exposição involuntária ao mercado de curto prazo.

Leilão de Transmissão 001/2014

Em 09 de maio de 2014, a Copel Geração e Transmissão (GeT) (49%), em parceria com Elecnor (51%), conquistou o direito de construir e operar 328 km de linhas de transmissão em circuito duplo (500 kV) entre

* Valores sujeitos a arredondamentos.

os estados de Minas Gerais e São Paulo. O empreendimento conta com investimento de R$ 624,0 milhões e uma RAP total de R$ 76,9 milhões. O prazo para entrada em operação comercial das linhas é de 42 meses a partir da data de assinatura do contrato.

Adicionalmente, a Copel GeT (100%) arrematou o lote M, composto por 120 km de linhas de transmissão (500 kV) a serem contruídas entre os estados do Paraná e São Paulo. Com uma RAP de 15,0 milhões e investimento previsto de R$ 135,0 milhões, o prazo para entrada em operação é de 36 meses após a data de assinatura do contrato.

No mesmo leilão, a Copel GeT (100%) também conquistou o direito de construir e operar 53 km de linhas de transmissão (230 kV) e 1 subestação no Paraná. Com investimento de R$ 49,0 milhões, o empreendimento terá RAP de R$ 5,8 milhões e 30 meses para entrar em operação após a assinatura do contrato. Ver detalhes na página 34.

COPEL passa a deter participação direta de 7,6% no Capital Social da SANEPAR

A COPEL passou a deter uma participação direta de 36.343.267 (trinta e seis milhões, trezentos e quarenta e três mil, duzentos e sessenta e sete) ações preferenciais (PN) da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, equivalente a 14,86% das ações PN e a 7,63% do Capital Total. Considerando a participação societária através da Dominó Holdings, a COPEL permanece com os mesmos 13,58% do capital total da SANEPAR. Ver mais detalhes na página 37.

Projeto inédito de Smart Grid

Em maio de 2014 a Copel deu início ao mais avançado projeto-piloto de redes inteligentes de energia elétrica do Brasil. O projeto chamado “Paraná Smart Grid” combina uma série de inovações tecnológicas que vão reduzir o número e o tempo dos desligamentos na rede elétrica, unindo redes inteligentes, mobilidade elétrica, telemedição compartilhadas e geração distribuída. A automação completa da rede elétrica, que dispensa a interferência humana para isolar trechos sem luz, é um dos objetivos mais ambiciosos do projeto.

Prêmio Pesquisa Abradee

Empresas e outros grandes consumidores de energia elegeram a Copel Dis a melhor distribuidora do Brasil. O resultado foi apurado pela Pesquisa de Satisfação de Grandes Clientes promovida pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) entre janeiro e fevereiro de 2014. Realizada com consumidores atendidos em média e alta tensão - comerciais e industriais, em sua maioria - de 11 distribuidoras de energia de todo o Brasil, a pesquisa revelou que 87,6% dos grandes clientes paranaenses estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a qualidade dos serviços prestados pela Copel Dis.

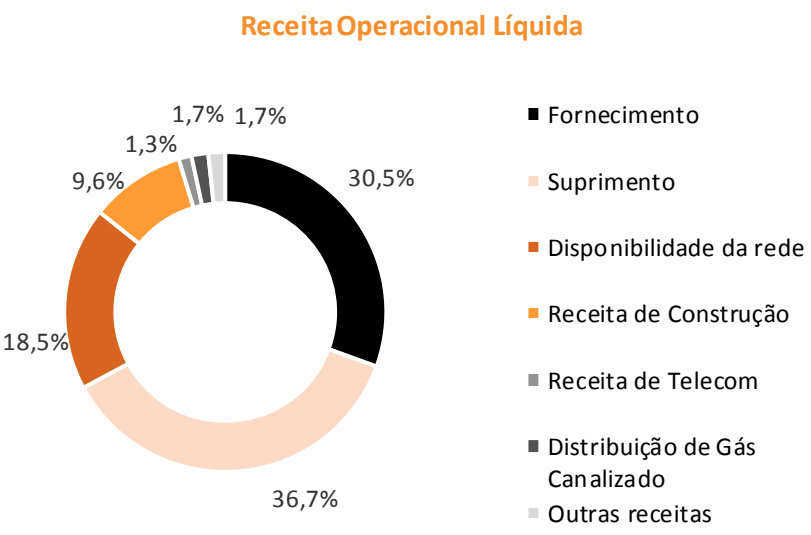
Melhor Atendimento

A Aneel avaliou a Copel como a distribuidora de energia que melhor atende as reclamações de clientes no Brasil. A avaliação revelou que 99,9% das queixas feitas à Companhia em 2013 foram resolvidas em primeira ou segunda instância, através da central de atendimento ou ouvidoria. O resultado foi obtido a partir de um índice que relaciona a quantidade de reclamações procedentes a cada 10 mil unidades consumidoras - o DRP (Densidade de Reclamações Procedentes).

2. Desempenho Econômico-Financeiro

2.1 Receita Operacional

No 1T14, a receita operacional atingiu R$ 3.051,1 milhões, montante 28,2% superior aos R$ 2.380,4 milhões registrados no mesmo período de 2013. Destacam-se as seguintes variações:



(i) aumento de 19,6% na receita de "fornecimento de energia elétrica" (que reflete somente a venda de energia, não considerando a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD) em decorrência, fundamentalmente, (a) do reajuste de 9,55% aplicado às tarifas praticadas pela Copel Distribuição a partir de 24 de junho de 2013, e (b) do crescimento de 6,6% no fornecimento de energia no período;

(ii) crescimento de 52,9% na conta "suprimento de energia elétrica" decorrente, principalmente, da maior receita na CCEE em função da venda de energia da UTE Araucária no mercado de curto prazo (a partir de fevereiro de 2014) e do elevado preço de energia (PLD) no período;

(iii) a rubrica "disponibilidade da rede elétrica" (composta pela receita da TUSD e TUST) apresentou aumento de 8,8% em razão, principalmente, do crescimento de 8,3% do mercado fio da Copel Distribuição;

(iv) a conta "receita de construção" apresentou um crescimento de 60,0%, e reflete a contabilização de investimentos em serviços de construção e melhoria da infraestrutura utilizada na distribuição e transmissão de energia elétrica;

(v) acréscimo de 20,0% na "receita de telecomunicações" em virtude da ampliação da área de atuação e do atendimento a novos clientes, principalmente no segmento de pessoa física. No 1T14, a base de clientes

* Valores sujeitos a arredondamentos.

apresentou um crescimento de 156,9%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de 3.998 em março de 2013 para 10.269 em março de 2014;

(vi) ampliação de 2,1% em "distribuição de gás canalizado" (fornecido pela Compagas) em decorrência, principalmente, do crescimento do mercado no período. Destaca-se que a Compagas registrou significativo crescimento na receita em decorrência do fornecimento de gás à UTE Araucária, entretanto tal efeito é eliminado no resultado consolidado pois refere-se a empresa do mesmo grupo; e

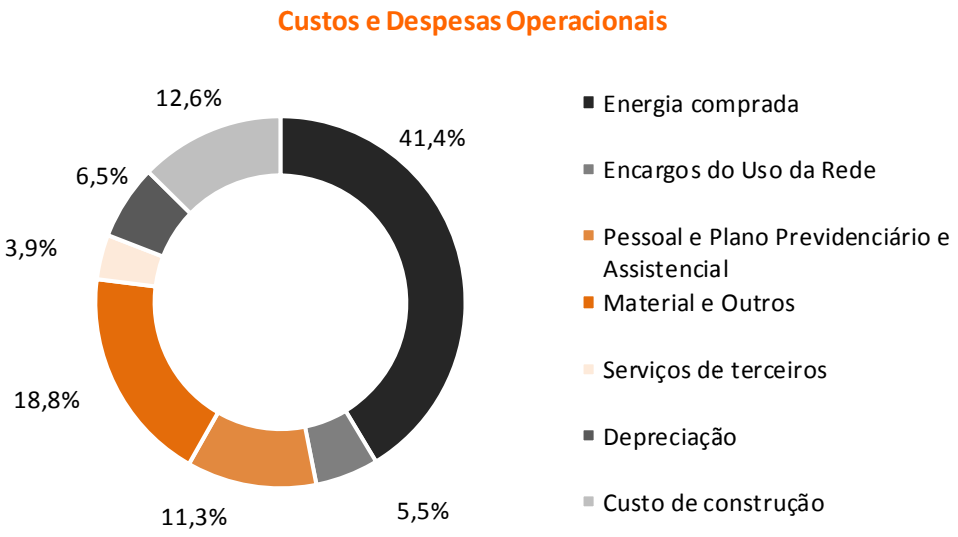
(vii) redução de 32,9% em "outras receitas operacionais" devido, principalmente, à menor receita de aluguel da UEG Araucária em função do encerramento do contrato de locação com a PETROBRAS em 31 de janeiro de 2014.

R$ mil

Demonstrativo da Receita	1T14 (1)	1T13 (2)	Var.% (1/2)
Fornecimento de energia elétrica	922.710	771.195	19,6
Suprimento de energia elétrica	1.107.926	724.767	52,9
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	557.924	513.000	8,8
Receita de construção	289.848	181.191	60,0
Receita de telecomunicações	39.252	32.702	20,0
Distribuição de gás canalizado	80.861	79.221	2,1
Outras receitas operacionais	52.551	78.334	(32,9)
Receita operacional	**3.051.072**	**2.380.410**	**28,2**

2.2 Custos e Despesas Operacionais

No 1T14, os custos e despesas operacionais atingiram R$ 2.401,8 milhões, valor 27,6% superior aos R$ 1.882,0 milhões registrados no 1T13. As principais variações foram:



(i) acréscimo de 16,7% na conta "energia elétrica comprada para revenda" em função do maior custo com aquisição de energia (a) dos leilões (CCEARs), decorrente de novos contratos, do maior despacho das usinas térmicas e dos reajustes dos contratos pela inflação, e (b) de Itaipu, em função da valorização do dólar.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Ressalta-se que a Companhia registrou um custo de R$ 995,8 milhões na CCEE, o qual foi, em grande parte, compensado pelos recursos provenientes da CDE e Conta ACR contabilizados no período;

R$ mil

Energia Elétrica Comprada para Revenda	1T14 (1)	1T13 (2)	Var. % (1/2)
Itaipu	182.265	131.734	38,4
CCEAR (leilão)	620.303	532.505	16,5
Bilaterais	60.162	57.058	5,4
CCEE	995.843	249.418	299,3
(-) Repasse CDE - CCEE	(831.771)	(93.605)	788,6
Proinfa	46.000	41.673	10,4
(-) Pis / Pasep e Cofins	(90.492)	(77.081)	17,4
TOTAL	**982.310**	**841.702**	**16,7**

(ii) redução de 14,1% na conta "encargos de uso da rede elétrica" em razão do menor custo com encargos dos serviços do sistema (ESS) devido ao menor despacho de usinas térmicas fora da ordem de mérito no período;

R$ mil

Encargos de uso da rede elétrica	1T14 (1)	1T13 (2)	Var. % (1/2)
Encargos dos serviços do sistema - ESS	20.135	174.248	(88,4)
(-) Repasse CDE - ESS	-	(118.958)	-
Encargos de uso do sistema - distribuição	65.137	54.960	18,5
Encargos de uso do sistema - rede básica e conexão	44.111	41.810	5,5
Encargos de transporte de Itaipu	14.920	12.402	20,3
Encargo de Energia de Reserva - EER	-	3.159	-
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(13.726)	(15.544)	(11,7)
TOTAL	**130.577**	**152.077**	**(14,1)**

(iii) a rubrica "pessoal e administradores" totalizou R$ 218,8 milhões, montante 9,4% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior, em consequência dos menores gastos com remunerações e encargos (redução de 14,3%), resultado, principalmente, da redução do quadro de pessoal em 8,7%, em virtude das adesões ao PDV, parcialmente compensada pela maior provisão para a participação no lucro, reflexo do melhor resultado no período;

(iv) a conta "planos previdenciário e assistencial", que registra a apropriação dos valores referentes aos Planos Previdenciário e Assistencial, calculados segundo critérios da Deliberação CVM nº 695/2012, apresentou aumento de 17,3%, motivado, principalmente, pela revisão atuarial no plano assistencial;

(v) a conta "matéria-prima e insumos para produção de energia" registra o custo com a aquisição de carvão mineral para a Usina Termelétrica de Figueira e de gás natural para a UTE Araucária e considera as eliminações entre empresas do mesmo grupo (a UTE Araucária compra o gás da Compagas);

* Valores sujeitos a arredondamentos.

(vi) a rubrica "gás natural e insumos para operação de gás" cresceu 405,1% e reflete a compra de gás, por parte da Compagas, principalmente, para a UTE Araucária, que desde o dia 1º de fevereiro de 2014, voltou a ser operada pela UEGA, empresa controlada pela COPEL;

(vii) a conta "serviços de terceiros" permaneceu estável em relação ao período do ano anterior, reflexo da redução de custos de manutenção e na leitura e entrega de faturas, parcialmente compensada pelo reajuste da inflação no período;

(viii) em "provisões e reversões", foram registrados R$ 61,0 milhões no período, decorrente, principalmente, de provisões para litígios (a) cíveis e de direito administrativo, e (b) relacionados a benefícios a empregados, parcialmente compensadas pela redução nas provisões para desapropriações e patrimoniais;

(ix) a conta "custo de construção" registrou crescimento de 53,1% e reflete os investimentos realizados nos negócios de distribuição e transmissão de energia no período; e

(x) a rubrica "outros custos e despesas operacionais" cresceu 15,0% em razão, principalmente, do aumento no custo com a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, devido à maior geração de energia hidráulica no período.

R$ mil

Custos e Despesas Operacionais	1T14 (1)	1T13 (2)	Var.% (1/2)
Energia elétrica comprada para revenda	982.310	841.702	16,7
Encargos de uso da rede elétrica	130.577	152.077	(14,1)
Pessoal e administradores	218.824	241.499	(9,4)
Planos previdenciário e assistencial	49.417	42.134	17,3
Material	18.186	17.880	1,7
Matéria-prima e insumos para produção de energia	4.928	4.261	15,7
Gás natural e insumos para operação de gás	314.758	62.311	405,1
Serviços de terceiros	91.785	91.387	0,4
Depreciação e amortização	153.972	146.841	4,9
Provisões e reversões	61.034	19.536	212,4
Custo de construção	298.281	194.798	53,1
Outros custos e despesas operacionais	77.680	67.525	15,0
TOTAL	**2.401.752**	**1.881.951**	**27,6**

2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial reflete os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas coligadas da COPEL. No 1T14, o resultado apresentado é de R$ 55,3 milhões, composto, principalmente, pelos ganhos na Dominó Holdings (SANEPAR), Dona Francisca Energética, Foz do Chopim Energética e SPEs de transmissão.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

2.4 LAJIDA

No 1T14, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização atingiu R$ 858,6 milhões, montante 29,1% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R$ 664,9 milhões).

2.5 Resultado Financeiro

Entre janeiro e março, as receitas financeiras totalizaram R$ 225,0 milhões, crescimento de 54,1% em relação ao mesmo período de 2013, decorrente do aumento da variação monetária registrado sobre contas a receber vinculadas à concessão, e sobre a CRC, reflexo da maior inflação (IGP-M e IGP-DI respectivamente) no período.

As despesas financeiras registradas no período totalizaram R$ 114,0 milhões, valor 58,1% maior que o verificado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente, do aumento dos encargos de dívidas e variações monetárias, decorrentes da elevação dos juros e do maior saldo de financiamentos.

Assim, o resultado financeiro do 1T14 foi positivo em R$ 111,0 milhões, contra um resultado financeiro positivo de R$ 73,9 milhões no mesmo período do ano anterior, apresentando uma variação de 50,2%.

R$ 1.000

	1T14 (1)	1T13 (2)	Var% (1/2)
Receitas Financeiras	**225.011**	**146.033**	**54,1**
Renda e variação monetária sobre repasse CRC	57.844	32.881	75,9
Variação monetária sobre ativo indenizável - concessão	53.371	16.843	216,9
Var. monetária s/ ativo indenizado - prorrogação da concessão	18.677	32.049	(41,7)
Renda de aplicações financeiras	42.120	32.678	28,9
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	40.413	26.433	52,9
Outras receitas financeiras	12.586	5.149	144,4
Despesas Financeiras	**(114.044)**	**(72.134)**	**58,1**
Encargos de dívidas	(71.794)	(48.118)	49,2
Variações monetárias - Concessão Uso do Bem Público ANEEL	(22.987)	(14.877)	54,5
Pis / Pasep e Cofins sobre JCP	(6)	-	-
Variações monetárias e cambiais	(4.887)	(1.922)	154,3
Outras despesas financeiras	(14.370)	(7.217)	99,1
Resultado Financeiro	**110.967**	**73.899**	**50,2**

2.6 Lucro Líquido Consolidado

No 1T14, a COPEL registrou lucro líquido de R$ 583,1 milhões, valor 46,3% superior ao apresentado no mesmo período de 2013 (R$ 398,7 milhões).

* Valores sujeitos a arredondamentos.

2.7 Demonstração do Resultado Consolidado - DRE

R$ mil

Demonstração do Resultado	1T14 (1)	1T13 (2)	Var.% (1/2)
RECEITA OPERACIONAL	**3.051.072**	**2.380.410**	**28,2**
Fornecimento de energia elétrica	922.710	771.195	19,6
Suprimento de energia elétrica	1.107.926	724.767	52,9
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	557.924	513.000	8,8
Receita de construção	289.848	181.191	60,0
Receita de Telecomunicações	39.252	32.702	20,0
Distribuição de gás canalizado	80.861	79.221	2,1
Outras receitas operacionais	52.551	78.334	(32,9)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.401.752)**	**(1.881.951)**	**27,6**
Energia elétrica comprada para revenda	(982.310)	(841.702)	16,7
Encargos de uso da rede elétrica	(130.577)	(152.077)	(14,1)
Pessoal e administradores	(218.824)	(241.499)	(9,4)
Planos previdenciário e assistencial	(49.417)	(42.134)	17,3
Material	(18.186)	(17.880)	1,7
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(4.928)	(4.261)	15,7
Gás natural e insumos para operação de gás	(314.758)	(62.311)	405,1
Serviços de terceiros	(91.785)	(91.387)	0,4
Depreciação e amortização	(153.972)	(146.841)	4,9
Provisões e reversões	(61.034)	(19.536)	212,4
Custo de construção	(298.281)	(194.798)	53,1
Outros custos e despesas operacionais	(77.680)	(67.525)	15,0
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**55.269**	**19.608**	**181,9**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**704.589**	**518.067**	**36,0**
RESULTADO FINANCEIRO	**110.967**	**73.899**	**50,2**
Receitas financeiras	225.011	146.033	54,1
Despesas financeiras	(114.044)	(72.134)	58,1
LUCRO OPERACIONAL	**815.556**	**591.966**	**37,8**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(232.506)**	**(193.310)**	**20,3**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(283.071)	(262.667)	7,8
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	50.565	69.357	(27,1)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**583.050**	**398.656**	**46,3**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	536.567	391.872	36,9
Atribuído aos acionistas não controladores	46.483	6.784	585,2
LAJIDA	**858.561**	**664.908**	**29,1**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3. Balanço Patrimonial Consolidado

A seguir descrevemos as principais contas e as principais variações observadas no Balanço Patrimonial em relação a dezembro de 2013. Informações adicionais podem ser obtidas nas referidas Notas Explicativas de nossas ITRs.

3.1 Ativo

Em 31 de março de 2014, o ativo total da COPEL alcançou R$ 24.434,2 milhões, montante 5,7% superior ao registrado em 31 de dezembro de 2013.

Principais Variações no Período

Ativo circulante:

(i) redução de 20,5% em "caixa e equivalentes de caixa" em função, basicamente, dos desembolsos relacionados ao programa de investimentos da Companhia;

(ii) redução de 43,6% em "títulos e valores mobiliários", em decorrência, principalmente, de aportes e adiantamentos para futuro aumento de capital em novos empreendimentos de transmissão em fase pré-operacional;

(iii) aumento de 50,1% em "clientes" devido, basicamente, (a) ao valor de R$ 637,7 milhões referente à alocação de energia no mercado de curto prazo da Copel GeT (R$ 119,1 milhões) e do despacho da UTE Araucária (R$ 518,7 milhões), e (b) da postergação da liquidação financeira referente à fevereiro de 2014; e

(iv) ampliação de 191,5% em "outros créditos", em razão, sobretudo, ao registro de R$ 780,0 milhões referentes (a) aos recursos da CDE a serem repassados pela Eletrobrás para cobrir os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição, e (b) recursos da Conta-ACR para compensação dos custos decorrentes da exposição involuntária no mercado de curto prazo e despacho de usinas termoelétricas vinculadas a CCEARs.

Ativo não circulante:

(i) ampliação de 6,1% na rubrica "contas a receber vinculadas à concessão", reflexo, principalmente, da capitalização do intangível em curso (investimentos realizados) e da variação monetária (IGP-M) sobre os ativos relacionados às concessões de distribuição e transmissão; e

(ii) redução de 24,1% em "contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão", refletindo a transferência de R$ 352,2 milhões para o ativo circulante.

Investimentos, Imobilizado e Intangível

O saldo na conta "investimentos" apresentou expansão de 4,6% nos primeiros três meses de 2014 reflexo da equivalência patrimonial e dos aportes registrados no período. A conta "imobilizado" cresceu 1,3% em

* Valores sujeitos a arredondamentos.

função da entrada de novos ativos, conforme o programa de investimentos da Companhia, líquido da quota de depreciação do período. Já a conta "intangível" apresentou aumento de 4,6% decorrente, principalmente, da contabilização de investimentos em novos ativos, parcialmente compensada pelas amortizações relacionadas ao Contrato de Concessão da Copel Distribuição.

Principais contas do Ativo

Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de março de 2014, as disponibilidades das subsidiárias integrais e controladas da COPEL (caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) totalizaram R$ 1.716,6 milhões e estavam aplicadas, majoritariamente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas. As aplicações foram remuneradas, em média, à taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) do período.

Repasse CRC ao Estado do Paraná

Através do quarto termo aditivo, assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar (CRC) em 31 de dezembro de 2004, no montante de R$ 1.197,4 milhões, em 244 prestações mensais recalculadas pelo sistema *price* de amortização, atualizado pela variação do IGP-DI, e juros de 6,65% a.a. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 30 de janeiro de 2005 e as demais têm vencimentos subsequentes e consecutivos até abril de 2025. O saldo atual da CRC é de R$ 1.395,4 milhões.

O Governo do Estado vem cumprindo o pagamento das parcelas renegociadas conforme estabelecido no quarto termo aditivo, que também prevê a garantia por dividendos das amortizações desse financiamento.

Em 2013, o saldo da CRC foi transferido da Copel Distribuição para a COPEL, conforme anuência da Aneel (Despacho nº 4.222 de 11 de dezembro de 2013), com a quitação de um mútuo entre as Companhias e a transferência do saldo financeiro remanescente.

Contas a Receber Vinculadas à Prorrogação da Concessão

Em decorrência do aceite da Copel Geração e Transmissão às condicionantes estabelecidas pelo poder concedente para antecipação da prorrogação dos ativos de transmissão (MP 579), em 01 de novembro de 2012, através das Portarias 578 e 579 e Portaria Interministerial 580, o Ministério de Minas e Energia informou o valor da indenização que a Companhia faz jus no Contrato de Concessão de Transmissão nº 060/2001, no montante de R$ 893,9 milhões (considerando apenas os ativos que entraram em operação após maio de 2000). Em 31 de março, o montante registrado nessa conta foi de R$ 629,8 milhões, R$ 88,0 milhões menor que o registrado em dezembro de 2013, devido às amortizações ocorridas no período.

Com a promulgação da Lei 12.783 em 11 de janeiro de 2013, o poder concedente reconsiderou o direito de indenização dos ativos existentes em 31 de maio de 2000 (RBSE), e a Resolução Normativa Aneel nº 589 de 13

de dezembro de 2013 definiu que a indenização deve ser calculada com base no Valor Novo de Reposição – VNR, descontada a taxa de depreciação do bem. A Copel está realizando os cálculos para apresentar à Aneel o valor da indenização desses ativos.

R$ mil

Ativo	Mar/14 (1)	Dez/13 (2)	Mar/13 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	**5.591.745**	**4.680.284**	**4.846.388**	**19,5**	**15,4**
Caixa e equivalentes de caixa	1.384.692	1.741.632	1.206.096	(20,5)	14,8
Títulos e Valores Mobiliários	219.467	389.222	500.997	(43,6)	(56,2)
Cauções e depósitos vinculados	567	1.976	33.471	(71,3)	(98,3)
Clientes	2.007.121	1.337.628	1.704.435	50,1	17,8
Dividendos a receber	15.028	9.500	18.084	58,2	(16,9)
Repasse CRC ao Estado do Paraná	87.447	85.448	77.322	2,3	13,1
Contas a receber vinculadas à concessão	4.726	4.396	4.159	7,5	13,6
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	352.161	352.161	352.161	-	-
Outros créditos	1.154.082	395.890	542.200	191,5	112,9
Estoques	132.997	139.278	135.225	(4,5)	(1,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social	76.836	133.158	177.489	(42,3)	(56,7)
Outros tributos correntes a recuperar	137.756	70.013	71.306	96,8	93,2
Despesas antecipadas	18.865	19.982	23.443	(5,6)	(19,5)
NÃO CIRCULANTE	**18.842.459**	**18.431.161**	**16.592.358**	**2,2**	**13,6**
Realizável a Longo Prazo	**7.380.483**	**7.224.241**	**6.287.984**	**2,2**	**17,4**
Títulos e Valores Mobiliários	112.486	120.536	149.869	(6,7)	(24,9)
Cauções e depósitos vinculados	43.829	45.371	42.617	(3,4)	2,8
Clientes	145.356	132.686	18.610	9,5	681,1
Repasse CRC ao Estado do Paraná	1.307.932	1.295.106	1.299.073	1,0	0,7
Depósitos judiciais	688.654	675.225	582.803	2,0	18,2
Contas a receber vinculadas à concessão	3.698.291	3.484.268	2.707.659	6,1	36,6
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	277.605	365.645	629.765	(24,1)	(55,9)
Outros créditos	29.769	29.435	20.057	1,1	48,4
Imposto de renda e contribuição social	184.887	197.659	14.155	(6,5)	-
Outros tributos correntes a recuperar	125.259	124.498	117.344	0,6	6,7
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	766.016	753.413	705.820	1,7	8,5
Despesas antecipadas	399	399	212	-	88,2
Investimentos	**1.242.897**	**1.187.927**	**675.653**	**4,6**	**84,0**
Imobilizado	**8.089.560**	**7.983.632**	**7.802.018**	**1,3**	**3,7**
Intangível	**2.129.519**	**2.035.361**	**1.826.703**	**4,6**	**16,6**
TOTAL	24.434.204	23.111.445	21.438.746	5,7	14,0

3.2 Passivo

Principais Variações no Período

Passivo circulante

(i) aumento de 75,4% em "fornecedores" em decorrência (a) do montante de R$ 782,0 milhões referente à provisão de compra de energia na CCEE em decorrência da postergação da liquidação de fevereiro, e (b) do aumento da compra de gás;

* Valores sujeitos a arredondamentos.

(ii) redução de 23,3% em "empréstimos, financiamentos e debêntures" em razão (a) da amortização de empréstimos e financiamentos de curto prazo, e (b) da prorrogação do vencimento de uma Nota de Crédito Industrial do Banco do Brasil para fevereiro de 2019; e

(iii) aumento de 27,1% na rubrica "outras contas a pagar" em função, basicamente, de devoluções ao consumidor e outras obrigações.

Passivo não circulante

(i) crescimento de 6,8% em "empréstimos, financiamentos e debêntures", em razão da prorrogação do vencimento de uma Nota de Crédito Industrial do Banco do Brasil para fevereiro de 2019; e

(ii) aumento de 11,7% em "pesquisa, desenvolvimento e eficiência energética", resultado da maior provisão de recursos no programa de P&D.

Principais contas do Passivo

Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da COPEL, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Os saldos das provisões para litígios são os seguintes:

R$ mil

Perdas Prováveis - Consolidado	Mar/14 (1)	Dez/13 (2)	Mar/13 (3)	Var % (1/2)	Var % (1/3)
Fiscais	**287.842**	**287.239**	**288.289**	**0,2**	**(0,2)**
Trabalhistas	**203.570**	**196.054**	**164.717**	**3,8**	**23,6**
Benefícios a Empregados	**96.179**	**94.809**	**73.064**	**1,4**	**31,6**
Cíveis:	**673.889**	**636.346**	**579.292**	**5,9**	**16,3**
Fornecedores	63.415	64.775	67.844	(2,1)	(6,5)
Cíveis e direito administrativo	209.037	197.838	168.020	5,7	24,4
Servidões de passagem	13.756	10.639	6.695	29,3	105,5
Desapropriações e patrimoniais	377.745	353.461	328.806	6,9	14,9
Consumidores	9.936	9.633	7.927	3,1	25,3
Ambientais	**220**	**211**	**204**	**4,3**	**7,8**
Regulatórias	**52.233**	**51.468**	**50.941**	**1,5**	**2,5**
TOTAL	1.313.933	1.266.127	1.156.507	3,8	13,6

Perdas Possíveis

As causas classificadas como perdas possíveis, estimadas pela Companhia e suas controladas ao final do período, totalizaram R$ 2.753,4 milhões, montante 4,7% inferior ao registrado em dezembro de 2013, distribuídos em ações das seguintes naturezas: fiscais - R$ 1.432,1 milhões; cíveis - R$ 719,8 milhões; trabalhistas - R$ 437,6 milhões; benefícios a empregados - R$ 105,5 milhões e regulatórias - R$ 58,4 milhões.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Contas a pagar vinculadas à concessão – Utilização do Bem Público

Refere-se aos encargos de outorga de concessão pela Utilização do Bem Público (UBP) incorridos a partir da assinatura do contrato de concessão do empreendimento até a data final da concessão.

R$ mil

	Elejor	Mauá	Colíder	PCHs *	Total
Passivo circulante	49.686	934	484	995	52.099
Passivo não circulante	398.515	12.837	17.430	2.621	431.403

* Referente às PCHs Cavernoso, Apucaraninha, Chopim I e Chaminé.

3.3 Endividamento e Patrimônio Líquido

O total da dívida consolidada da COPEL somava R$ 4.533,4 milhões em 31 de março de 2014, representando endividamento de 33,6% sobre o patrimônio líquido consolidado, o qual, ao final período, era de R$ 13.502,9 milhões, equivalente a R$ 49,34 por ação (Valor Patrimonial por Ação – VPA).

A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

R$ mil

		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Moeda Estrangeira	Tesouro Nacional	2.774	60.532	63.306
	Eletrobras	7	-	7
	Total	**2.781**	**60.532**	**63.313**
Moeda Nacional	Eletrobras - COPEL	49.480	118.311	167.791
	FINEP	6.996	31.604	38.600
	BNDES	31.707	1.099.310	1.131.017
	Banco do Brasil S/A e outros	448.536	1.275.580	1.724.116
	Notas Promissórias	154.118	-	154.118
	Debêntures	84.341	1.170.121	1.254.462
	Total	**775.178**	**3.694.926**	**4.470.104**
TOTAL		777.959	3.755.458	4.533.417

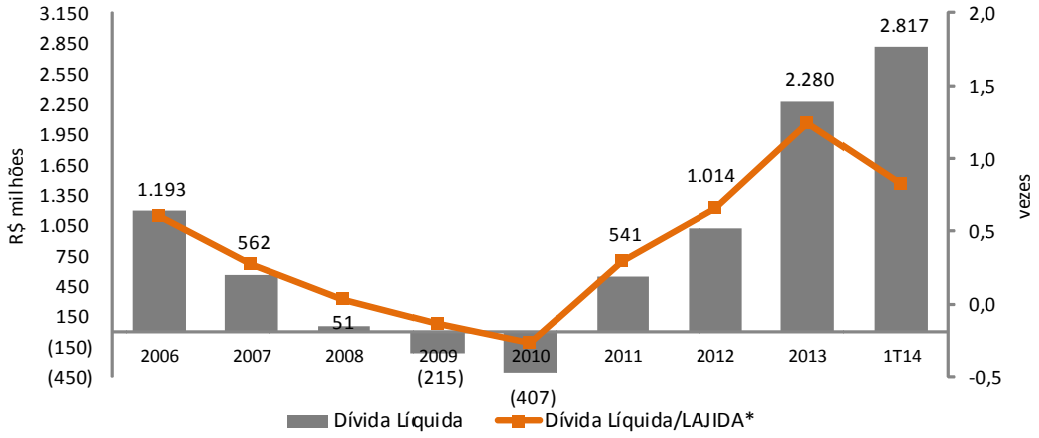
A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

R$ mil

	Curto Prazo	Longo Prazo					Total
	Abr/14 - Mar/15	Abr - Dez/15	2016	2017	2018	Após 2018	
Moeda Nacional	775.178	498.481	1.050.302	779.047	226.829	1.140.267	4.470.104
Moeda Estrangeira	2.781	-	-	-	-	60.532	63.313
TOTAL	777.959	498.481	1.050.302	779.047	226.829	1.200.799	4.533.417

* Valores sujeitos a arredondamentos.

A dívida líquida consolidada da COPEL (empréstimos, financiamentos e debêntures, menos disponibilidades) e a relação Dívida Líquida/LAJIDA são demonstradas no gráfico a seguir:



*LAJIDA Anualizado

A tabela a seguir apresenta o passivo consolidado:

R$ mil

Passivo	Mar/14 (1)	Dez/13 (2)	Mar/13 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	**3.803.815**	**3.347.885**	**2.957.105**	**13,6**	**28,6**
Obrigações sociais e trabalhistas	233.739	239.685	328.725	(2,5)	(28,9)
Fornecedores	1.916.136	1.092.239	1.219.199	75,4	57,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	200.688	297.620	199.415	(32,6)	0,6
Outras obrigações fiscais	237.037	300.731	185.813	(21,2)	27,6
Empréstimos, financiamentos e debêntures	777.959	1.014.568	538.015	(23,3)	44,6
Dividendos a pagar	15.522	18.713	110.673	(17,1)	(86,0)
Benefícios pós-emprego	31.682	29.983	25.803	5,7	22,8
Encargos do consumidor a recolher	34.129	37.994	40.383	(10,2)	(15,5)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	130.725	127.860	154.900	2,2	(15,6)
Contas a pagar vinc. à concessão - Uso do Bem Público	52.099	51.481	48.486	1,2	7,5
Outras contas a pagar	174.099	137.011	105.693	27,1	64,7
NÃO CIRCULANTE	**7.127.527**	**6.834.808**	**5.724.287**	**4,3**	**24,5**
Fornecedores	44.904	50.121	86.972	(10,4)	(48,4)
Obrigações fiscais	73.615	68.402	-	7,6	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	381.889	420.501	544.070	(9,2)	(29,8)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.755.458	3.517.161	2.728.128	6,8	37,7
Benefício pós-emprego	953.328	937.249	686.220	1,7	38,9
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	172.767	154.721	119.927	11,7	44,1
Contas a pagar vinculadas à concessão - Uso do Bem Público	431.403	420.293	402.463	2,6	7,2
Outras contas a pagar	230	233	-	(1,3)	-
Provisões para litígios	1.313.933	1.266.127	1.156.507	3,8	13,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.502.862**	**12.928.752**	**12.757.354**	**4,4**	**5,8**
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	**13.179.516**	**12.651.339**	**12.486.064**	**4,2**	**5,6**
Capital Social	6.910.000	6.910.000	6.910.000	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	949.261	983.159	1.187.384	(3,4)	(20,1)
Reserva legal	624.849	624.849	571.221	-	9,4
Reserva de retenção de lucros	3.897.833	3.897.833	3.337.295	-	16,8
Dividendo adicional proposto	235.498	235.498	64.474	-	265,3
Lucros acumulados	562.075	-	415.690	-	35,2
Atribuível aos acionistas não controladores	**323.346**	**277.413**	**271.290**	**16,6**	**19,2**
TOTAL	24.434.204	23.111.445	21.438.746	5,7	14,0

* Valores sujeitos a arredondamentos.

4. Desempenho por Subsidiária

4.1 Copel Geração e Transmissão

No 1T14, a receita operacional da Copel GeT atingiu R$ 843,2 milhões, valor 2,9% inferior aos R$ 868,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, quando a Copel GeT alocou uma maior quantidade de energia no mercado de curto prazo (494 GWh no 1T14 contra 1.789 GWh no 1T13). Os custos e despesas operacionais da Copel GeT aumentaram 19,1% com relação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a R$ 58,0 milhões, atingindo R$ 361,3 milhões, impactado, principalmente, pelo aumento do custo de construção em decorrência dos investimentos realizados nos novos ativos de transmissão. O resultado de equivalência patrimonial alcançou R$ 89,7 milhões, motivado pela participação da Copel GeT na UEGA (60%), montante que é eliminado no resultado consolidado em razão de serem empresas do mesmo grupo.

O lucro líquido foi de R$ 431,6 milhões, superando em 6,2% o resultado do mesmo período do ano anterior. Já o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA) foi de R$ 644,8 milhões, 0,3% inferior aos R$ 646,5 milhões do 1T13.

Principais Indicadores	1T14 (1)	1T13 (2)	Var. % (1/2)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	843,1	868,3	(2,9)
Resultado Operacional (R$ milhões)	607,5	609,3	(0,3)
Lucro Líquido (R$ milhões)	431,6	406,5	6,2
LAJIDA (R$ milhões)	644,8	646,5	(0,3)
Margem Operacional	72,1%	70,2%	2,7
Margem Líquida	51,2%	46,8%	9,3
Margem LAJIDA	76,5%	74,5%	2,7
Programa de Investimento (R$ milhões)	158,9	73,2	117,1

4.2 Copel Distribuição

No 1T14, a receita operacional da Copel Distribuição atingiu R$ 1.639,7 milhões, valor 17,2% superior aos R$ 1.399,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, em decorrência, principalmente, do reajuste de 9,55% aplicado às tarifas a partir de 24 de junho de 2013, e do crescimento de 7,1% no mercado cativo no período.

Os custos e despesas operacionais aumentaram 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R$ 1.714,9 milhões, reflexo, principalmente, do aumento de 17,9% nos custos com energia elétrica comprada para revenda, parcialmente compensados pela redução de 16,9% dos gastos com pessoal (incluindo benefícios pós-emprego) em comparação com 1T13. Esta diminuição é resultado, principalmente, (a) do desligamento de

* Valores sujeitos a arredondamentos.

empregados que aderiram ao Programa de Demissão Voluntária, e (b) da extinção de postos gerenciais em consequência da reestruturação implementada pela Copel Distribuição a partir de abril de 2013.

No 1T14 a Copel Distribuição apresentou LAJIDA negativo de R$ 20,7 milhões. Caso os ativos e passivos regulatórios fossem contabilizados, o efeito bruto do movimento da Conta de Compensação da "Parcela A" (CVA) sobre o LAJIDA da subsidiária seria positivo em R$ 265,3 milhões no 1T14 (ante R$ 96,2 milhões positivo no 1T13). Desse modo, o LAJIDA ajustado equivale a R$ 244,6 milhões. Para mais detalhes sobre a CVA, consulte a Nota Explicativa 37 de nossas ITRs.

Principais Indicadores	1T14 (1)	1T13 (2)	Var.% (1/2)
Receita Operacional Líquida (R$ millhões)	1.639,7	1.399,5	17,2
Resultado Operacional (R$ milhões)	(19,3)	(100,5)	80,8
Lucro Líquido (R$ milhões)	(14,6)	(67,7)	78,5
LAJIDA (R$ milhões)	(20,7)	(101,4)	79,6
Margem Operacional	-1,2%	-7,2%	83,6
Margem líquida	-0,9%	-4,8%	81,6
Margem LAJIDA	-1,3%	-7,2%	82,6
Programa de Investimento (R$ milhões)	228,6	176,8	29,3

Efeito CVA (milhões)	1T14 (1)	1T13 (2)	Var.% (1/2)
Efeito CVA Bruto	265,3	96,2	175,7
Efeito CVA Líquido [1]	175,1	63,5	175,7
Principais Indicadores ajustados - CVA			
Resultado Operacional ajustado (R$ milhões) [2]	246,0	(4,3)	-
Lucro Líquido ajustado (R$ milhões) [3]	160,5	(4,2)	-
LAJIDA ajustado (R$ milhões) [2]	244,6	(5,2)	-
Margem Operacional ajustada [2]	15,0%	-0,3%	-
Margem Líquida ajustada [3]	9,8%	-0,3%	-
Margem LAJIDA ajustada [2]	14,9%	-0,4%	-

[1] Valor Estimado Líquido: valor bruto menos alíquota de 34% de IR.

[2] Ajustado pelo efeito bruto da CVA.

[3] Ajustado pelo efeito líquido da CVA.

4.3 Copel Telecomunicações

No 1T14, a receita operacional da Copel Telecomunicações atingiu R$ 48,4 milhões, valor 7,0% superior aos R$ 45,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior em decorrência, principalmente, da ampliação da área de atuação e do atendimento a novos clientes. Os custos e despesas operacionais tiveram redução de 0,6%, influenciados pela queda de 11,1% no custo com pessoal e administradores, parcialmente compensado pelo registro de provisões para litígio tributário e liquidação duvidosa. O Lucro Líquido do período foi de R$ 14,3

milhões, 23,0% maior em relação ao 1T13. O LAJIDA teve um incremento de 11,5%, alcançando R$ 27,2 milhões, ante os R$ 24,4 milhões verificados do mesmo período do ano anterior.

Principais Indicadores	1T14 (1)	1T13 (2)	Var.% (1/2)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	48,4	45,2	7,0
Resultado Operacional (R$ milhões)	21,7	17,6	23,1
Lucro Líquido (R$ milhões)	14,3	11,6	23,0
LAJIDA (R$ milhões)	27,2	24,4	11,5
Margem Operacional	44,8%	38,9%	15,1
Margem Líquida	29,6%	25,7%	15,0
Margem LAJIDA	56,3%	54,0%	4,2
Programa de Investimento (R$ milhões)	19,4	12,7	52,8

5. Programa de Investimentos

O programa de investimentos realizado pela COPEL no 1T14 e a previsão máxima de investimentos para 2014 são apresentados na tabela a seguir:

R$ milhões

	Realizado 1T14	Previsto 2014
Geração e Transmissão	**158,9**	**1.309,0**
UHE Colíder	90,8	409,8
UHE Baixo Iguaçu	0,3	316,0
LT Araraquara / Taubaté	25,9	182,8
SE Cerquilho	8,8	8,3
LT Figueira-Londrina / Foz do Chopim-Salto Osório	1,8	42,9
SE Paraguaçu Paulista	0,8	25,6
SE Curitiba Norte	0,1	8,7
Outros	30,3	314,9
Distribuição	**228,6**	**895,9**
Telecomunicações	**19,4**	**80,0**
Participação em novos negócios [1]	**48,9**	**331,8**
TOTAL	455,8	2.616,7

[1] Empreendimentos Eólicos, Costa Oeste Transmissora, Marumbi Transmissora, Transmissora Sul Brasileira, Caiuá Transmissora, Integração Maranhense Transmissora, Matrinchã Transmissora de Energia, Guaraciaba Transmissora de Energia, Paranaíba Transmissora e Mata de Santa Genebra.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6. Mercado de Energia e Tarifas

6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição

A venda de energia para o mercado cativo da Copel Distribuição totalizou 6.184 GWh no 1T14, aumento de 7,1% em comparação com o 1T13. A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo aberto por classe de consumo:

	Nº de consumidores			Energia vendida (GWh)		
	Mar/14	Mar/13	Var. %	1T14	1T13	Var. %
Residencial	3.354.777	3.223.968	4,1	1.923	1.726	11,5
Industrial	92.978	88.533	5,0	1.585	1.602	(1,0)
Comercial	342.723	330.281	3,8	1.447	1.324	9,2
Rural	373.136	372.888	0,1	639	572	11,8
Outros	56.297	54.569	3,2	590	552	6,8
Mercado Cativo	**4.219.911**	**4.070.239**	**3,7**	**6.184**	**5.776**	**7,1**

A classe residencial consumiu 1.923 GWh, registrando variação de 11,5%, em razão do crescimento de 4,1% na base de consumidores e da elevação do consumo médio no período, decorrente do aumento da temperatura média e das condições favoráveis de renda e nível de emprego. Ao final de março de 2014 esta classe era equivalente a 31,1% do mercado cativo, totalizando 3.354.777 consumidores residenciais.

A classe industrial apresentou uma redução de 1,0% no consumo, totalizando 1.585 GWh no 1T14, resultado ocasionado pela migração de grandes consumidores para o mercado livre. Ao final do período a classe industrial representava 25,6% do mercado cativo e eram atendidos 92.978 consumidores industriais.

A classe comercial consumiu 1.447 GWh, o que representa um crescimento de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado, principalmente, pelo registro de elevadas temperaturas no período e pela expansão do segmento. No final do 1T14 esta classe representava 23,4% do mercado cativo e eram atendidos 342.723 consumidores.

A classe rural consumiu 639 GWh e cresceu 11,8%, em decorrência do bom desempenho apresentado pelo agronegócio paranaense e da ocorrência de elevadas temperaturas no período. Ao final de março esta classe representava 10,3% do mercado cativo e eram atendidos 373.136 consumidores rurais.

As outras classes (poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio) consumiram 590 GWh, aumento de 6,8%. Estas classes, em conjunto, eram equivalentes a 9,6% do mercado cativo, totalizando 56.297 consumidores no final do período.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, avançou 8,3%, conforme verificado na tabela abaixo:

	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)		
	Mar/14	Mar/13	Var. %	1T14	1T13	Var. %
Mercado Cativo	4.219.911	4.070.239	3,7	6.184	5.776	7,1
Concessionárias e Permissionárias	4	4	-	168	157	6,9
Consumidores Livres [1]	130	110	18,2	1.095	946	15,7
Mercado Fio	**4.220.045**	**4.070.353**	**3,7**	**7.447**	**6.879**	**8,3**

[1] Total de consumidores livres atendidos pela Copel GeT e por outros fornecedores dentro da área de concessão da Copel DIS.

6.3 Fornecimento de Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica da Copel, composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão, registrou expansão de 6,6% entre janeiro e março.

A principal contribuição para esse resultado foram as vendas para o mercado cativo da Copel Distribuição, com destaque para o crescimento de 11,5% no fornecimento de energia para a classe residencial e de 11,8% na classe rural, consequência do registro de temperaturas elevadas e do aumento no número de consumidores no período.

Já as vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão totalizaram 1.047 GWh no 1T14, representando um acréscimo de 3,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A tabela a seguir apresenta o fornecimento de energia aberto por classe de consumo:

Classe	Mercado	Energia vendida (GWh)		
		1T14	1T13	Var. %
Residencial		**1.923**	**1.726**	**11,5**
Industrial	**Total**	**2.629**	**2.608**	**0,8**
	Cativo	1.585	1.602	(1,0)
	Livre	1.044	1.007	3,7
Comercial	**Total**	**1.450**	**1.327**	**9,2**
	Cativo	1.447	1.324	9,2
	Livre	3	3	-
Rural		**639**	**572**	**11,8**
Outros		**590**	**552**	**6,8**
Fornecimento de Energia		**7.231**	**6.785**	**6,6**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6.4 Total de Energia Vendida

O total de energia vendida pela Copel, composto pelas vendas da Copel Distribuição e da Copel Geração e Transmissão em todos os mercados, apresentou uma queda de 6,8% entre janeiro e março, em decorrência, principalmente, das menores vendas da Copel Geração e Transmissão no mercado de curto prazo (MCP) no 1T14, reflexo da estratégia de alocação adotada em 2013, quando as vendas no curto prazo foram concentradas no primeiro trimestre.

A tabela a seguir apresenta as vendas totais de energia da Copel abertas entre Copel Distribuição e Copel Geração e Transmissão:

	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)		
	Mar/14	Mar/13	Var. %	1T14	1T13	Var.%
Copel DIS						
Mercado Cativo	4.219.911	4.070.239	3,7	6.184	5.776	7,1
Concessionárias e Permissionárias	4	3	33,3	168	157	6,9
Total Copel DIS	**4.219.915**	**4.070.242**	**3,7**	**6.352**	**5.933**	**7,1**
Copel GeT						
CCEAR (Copel DIS)	1	1	-	103	231	(55,4)
CCEAR (outras concessionárias)	39	36	8,3	1.240	1.684	(26,3)
Consumidores Livres	28	29	(3,4)	1.047	1.009	3,7
Contratos Bilaterais [1]	33	22	50,0	1.993	1.400	42,4
CCEE (MCP)	-	-	-	494	1.789	(72,4)
Total Copel GeT	**101**	**88**	**14,8**	**4.877**	**6.113**	**(20,2)**
Total Copel Consolidado	**4.220.016**	**4.070.330**	**3,7**	**11.229**	**12.046**	**(6,8)**

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.
CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.
MCP: Mercado de Curto Prazo.

[1] Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo.

Adicionalmente, a UTE Araucária vendeu no mercado de curto prazo (MCP) toda a energia produzida a partir de 1º de fevereiro de 2014. O montante de energia alocado no período é demonstrado no quadro a seguir:

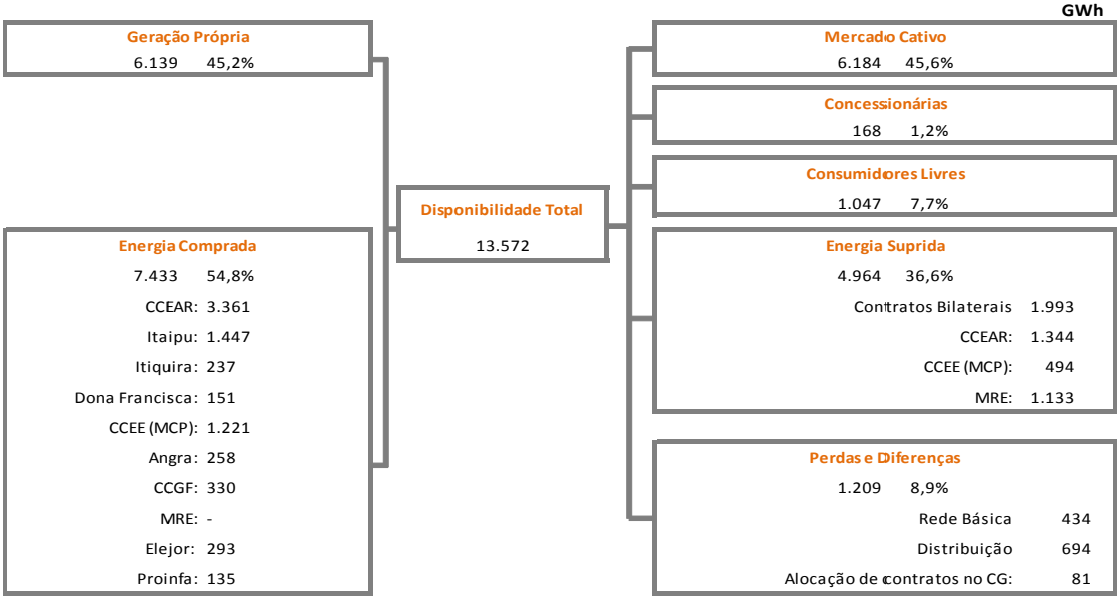
	GWh
UTE Araucária (UEGA)	**Fev-Mar/14**
Geração Própria	646
Disponibilidade Total	**646**
CCEE (MCP)	630
Perdas e diferenças	15

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6.5 Fluxos de Energia

Fluxo de Energia Consolidado (Jan/ Mar 2014)

GWh



Não considera a energia produzida pela UTE Araucária (646 GWh), vendida no mercado de curto prazo (MCP).

GWh

Fluxo de Energia Consolidado	1T14	1T13	Var. %
Geração Própria	**6.139**	**4.898**	**25,3**
Energia Comprada	**7.433**	**8.623**	**(13,8)**
Itaipu	1.447	1.257	15,1
Leilão – CCEAR	3.361	3.774	(10,9)
Itiquira	237	228	3,9
Dona Francisca	151	151	-
CCEE (MCP)	1.221	651	87,6
Angra	258	258	-
CCGF	330	289	14,2
MRE	-	1.587	-
Proinfa	135	135	-
Elejor	293	293	-
Disponibilidade Total	**13.572**	**13.521**	**0,4**
Mercado Cativo	**6.184**	**5.776**	**7,1**
Concessionárias[1]	**168**	**111**	**51,4**
Consumidores Livres	**1.047**	**1.009**	**3,8**
Contratos Bilaterais	**1.993**	**1.400**	**42,4**
Leilão – CCEAR	**1.344**	**1.915**	**(29,8)**
CCEE (MCP)	**494**	**1.789**	**(72,4)**
MRE	**1.133**	**658**	**72,2**
Perdas e Diferenças	**1.209**	**863**	**40,1**
Rede básica	434	257	68,9
Distribuição	694	546	27,1
Alocação de contratos no CG	81	60	35,0

[1] Não inclui os 46 GWh que a Concessionária CFLO consumiu nos meses de fevereiro e março de 2013, pois esta energia não foi suprida pela Copel DIS.

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE.

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária (646 GWh), vendida no mercado de curto prazo (MCP).

* Valores sujeitos a arredondamentos.

GWh

Fluxo de Energia - Copel GeT	1T14	1T13	Var. %
Geração Própria	6.139	4.898	25,3
CCEE (MCP)	-	253	-
MRE	-	1.587	-
Dona Francisca	151	151	-
Disponibilidade Total	**6.290**	**6.889**	**(8,7)**
Contratos Bilaterais	1.993	1.400	42,4
CCEAR – COPEL Distribuição	103	231	(55,4)
CCEAR – Outras	1.240	1.684	(26,3)
Consumidores Livres	1.047	1.009	3,7
CCEE (MCP)	494	1.789	-
MRE	1.133	658	72,2
Perdas e diferenças	280	118	136,9

GWh

Fluxo de Energia - Copel Dis	1T14	1T13	Var. %
Itaipu	1.447	1.257	15,2
CCEAR – Copel Geração e Transmissão	103	231	(55,4)
CCEAR – Outras	3.258	3.542	(8,0)
CCEE (MCP)	1.221	398	207,0
Angra	258	258	0,2
CCGF	330	289	14,0
Itiquira	237	228	3,9
Proinfa	135	135	-
Elejor S.A	293	293	-
Disponibilidade	**7.282**	**6.631**	**9,8**
Mercado cativo	6.184	5.776	7,1
Concessionárias [1]	168	111	51,2
Perdas e diferenças	930	744	25,0
Rede básica	155	138	11,8
Distribuição	694	546	27,3
Alocação de contratos no CG	81	60	34,9

[1] Não inclui os 46 GWh que a Concessionário CFLO consumiu nos meses de fevereiro e março/2013, pois esta energia não foi suprida pela COPEL Distribuição.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6.6 Tarifas

Tarifas Médias de Compra de Energia – Copel Distribuição

R$ / MWh

Tarifas	Quantidade MW médio	Mar/14 (1)	Dez/13 (2)	Mar/13 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Itaipu [1]	636	125,30	129,61	109,51	(3,3)	14,4
Leilão 2007 - 2014	54	147,81	147,81	138,79	-	6,5
Leilão 2008 - 2015	52	124,82	124,77	117,19	-	6,5
Leilão 2010 - H30	70	168,17	168,17	157,90	-	6,5
Leilão 2010 - T15 [2]	65	178,06	178,06	167,19	-	6,5
Leilão 2011 - H30	58	172,65	172,65	162,11	-	6,5
Leilão 2011 - T15 [2]	54	196,33	196,33	184,34	-	6,5
Leilão 2012 - T15 [2]	115	176,13	176,13	165,37	-	6,5
Leilão 2014 - 12M	329	191,41	-	-	-	-
Leilão 2014 - 18M	19	165,20	-	-	-	-
Leilão 2014 - 36M	163	149,99	-	-	-	-
Angra	119	145,96	133,11	133,11	9,7	9,7
CCGF [3]	150	30,48	31,48	30,07	(3,2)	1,4
Santo Antônio	97	107,01	107,01	100,48	-	6,5
Jirau	210	94,12	94,12	71,37	-	31,9
Outros Leilões [4]	361	168,29	169,63	160,01	(0,8)	5,2
Bilaterais	187	180,03	176,36	169,01	2,1	6,5
Total / Tarifa Média de Compra [5]	**2.740**	**144,37**	**132,65**	**121,99**	**8,8**	**18,3**

[1] Transporte de Furnas não incluído.

[2] Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA. Na prática o preço é formado por 3 componentes: parcela fixa, parcela variável e despesa na CCEE. O custo dos dois últimos itens depende do despacho das usinas conforme programação do Operador Nacional do Sistema (ONS).

[3] Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

[4] Preço médio ponderado dos produtos.

[5] Considera o montante de 812 MW médio referente ao leilão 2006-2013 para o cálculo de março/2013 (R$ 99,16) e dezembro/2013 (R$ 105,57).

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia - sem ICMS

R$ / MWh

Tarifas	Mar/14 (1)	Dez/13 (2)	Mar/13 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Industrial [1]	210,69	208,39	191,08	1,1	10,3
Residencial	263,50	263,47	242,54	-	8,6
Comercial	241,66	239,79	217,61	0,8	11,1
Rural	160,63	160,56	146,89	-	9,4
Outros	188,03	186,72	169,45	0,7	11,0
Tarifa média de fornecimento	**226,12**	**225,33**	**205,68**	**0,3**	**9,9**

[1] Não inclui consumidores livres.

Tarifas Médias de Suprimento de Energia – Copel Geração e Transmissão

R$ / MWh

Tarifas	Quantidade MW médio	Mar/14 (1)	Dez/13 (2)	Mar/13 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Copel Geração e Transmissão [1]	**622**	**147,72**	**125,18**	**117,39**	**18,0**	**25,8**
Leilão – CCEAR 2006 - 2013			104,49	98,42	-	-
Leilão – CCEAR 2007 - 2014	81	116,81	116,70	109,93	0,1	6,3
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	81	123,91	123,70	116,50	0,2	6,4
Leilão – CCEAR 2009 - 2016	251	141,48	141,43	133,03	-	6,4
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	102	161,50	161,33	151,81	0,1	6,4
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	8	176,13	176,10	-	-	-
Leilão - CCEAR 2014 (12 meses)	99	191,80	-	-	-	-
Copel Distribuição						
Concessionárias no Estado do Paraná	78	155,73	154,24	135,25	1,0	0,5
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento [1]	**700**	**148,61**	**127,42**	**118,38**	**16,6**	**1,0**

[1] Considera o montante de 360 MW médio referente ao leilão 2006-2013 para o cálculo de março/2013 e o montante de 343 MW médio referente ao leilão 2006-2013 para o cálculo de dezembro/2013.

7. Mercado de Capitais

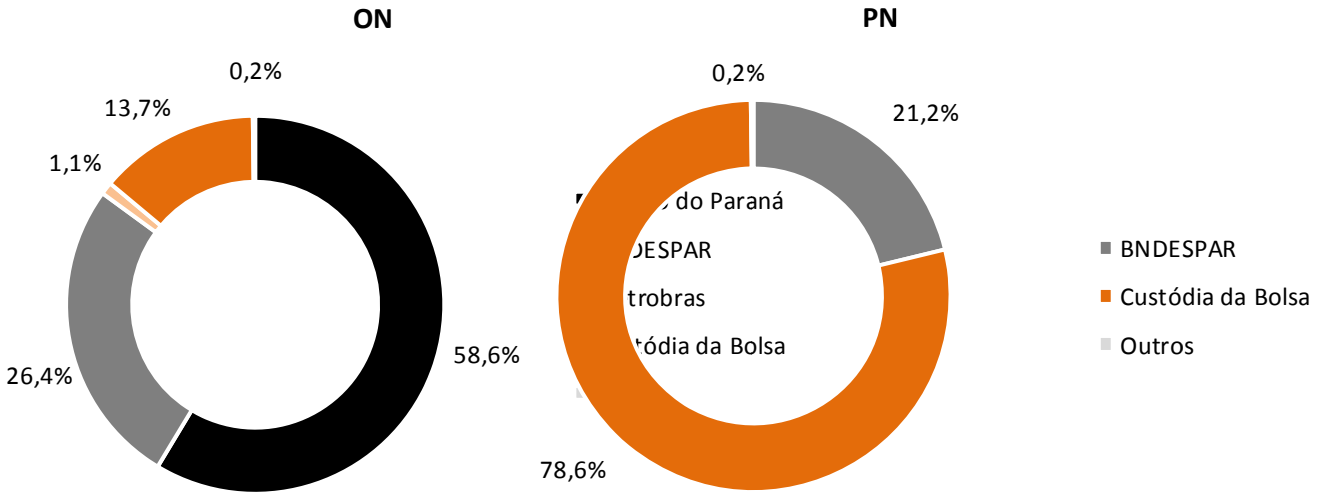
7.1 Capital Social

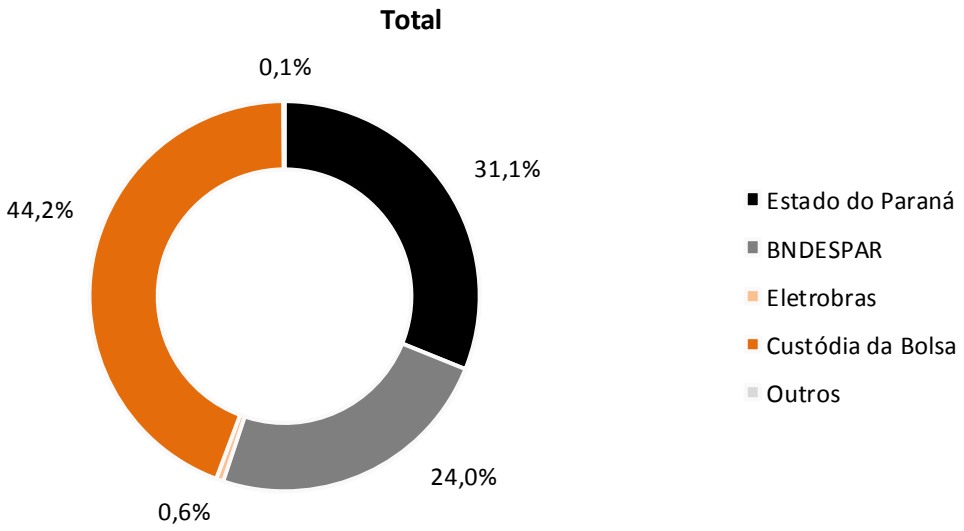
O capital social da COPEL é de R$ 6.910 milhões, composto por ações sem valor nominal e o número atual de acionistas é de 25.346. Em março de 2014, o capital da Companhia estava assim representado:

Mil ações

Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	**85.029**	**58,6**	-	-	**14**	-	**85.043**	**31,1**
BNDESPAR	**38.299**	**26,4**	-	-	**27.282**	**21,3**	**65.581**	**24,0**
Eletrobras	**1.531**	**1,1**	-	-	-	-	**1.531**	**0,6**
Custódia da Bolsa	**19.877**	**13,7**	**129**	**33,9**	**100.905**	**78,7**	**120.911**	**44,2**
BM&FBovespa	19.768	13,6	129	33,9	66.509	51,9	86.406	31,6
NYSE	109	0,1	-	-	34.335	26,8	34.444	12,6
LATIBEX	-	-	-	-	61	-	61	-
Outros	**295**	**0,2**	**252**	**66,1**	**42**	-	**589**	**0,1**
TOTAL	**145.031**	**100,0**	**381**	**100,0**	**128.243**	**100,0**	**273.655**	**100,0**

* Valores sujeitos a arredondamentos.





* Valores sujeitos a arredondamentos.

7.2 Desempenho das Ações

De janeiro a março de 2014, as ações ordinárias nominativas (ON - código CPLE3) e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB - código CPLE6) da COPEL estiveram presentes em 100% dos pregões da Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros (BM&FBovespa).

As ações em circulação totalizaram 45% do capital da Companhia. Ao final de março de 2014, o valor de mercado da COPEL, considerando as cotações de todos os mercados, era de R$ 6.989,7 milhões. Dos 73 papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa, as ações PNB da COPEL participam com 0,4% e com índice Beta de 0,7. Na carteira do IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica), a COPEL participa com 6,9%. No Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE), a COPEL tem participação de 0,9%.

Na BM&FBovespa, as ações ON fecharam o período cotadas a R$ 21,79 e as ações PNB a R$ 29,81, com variação negativa de 2,3% e 2,4% respectivamente. No mesmo período o IBOVESPA teve variação negativa de 2,1%.

Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações PNB são negociadas no "Nível 3" na forma de ADS's, sob o código ELP, as quais estiveram presentes em 100% dos pregões, fechando o período cotadas a US$ 13,11 com variação negativa de 0,2%. Neste mesmo período o índice Dow Jones teve variação negativa de 0,6%.

No Latibex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 97% dos pregões, fechando o período cotadas a € 9,56 com variação positiva de 0,6%. No mesmo período, o índice Latibex All Shares teve variação negativa de 5,6%.

A tabela a seguir sintetiza o comportamento das ações da COPEL no 1T14:

Desempenho das Ações (Jan - Mar/ 14)		ON (CPLE3 / ELPVY)		PNB (CPLE6 / ELP / XCOP)	
		Total	Média diária	Total	Média diária
BM&FBovespa	Negócios	14.533	238	203.569	3.337
	Quantidade	6.103.800	100.062	39.899.500	654.090
	Volume (R$ mil)	116.813	1.915	1.072.265	17.578
	Presença nos Pregões	61	100%	61	100%
NYSE	Quantidade	31.249	1.420	37.682.759	617.750
	Volume (US$ mil)	260	12	431.869	7.080
	Presença nos Pregões	22	36%	61	100%
LATIBEX	Quantidade	-	-	111.899	1.834
	Volume (Euro mil)	-	-	968	16
	Presença nos Pregões	-	-	61	97%

* Valores sujeitos a arredondamentos.

7.3 Dividendos e JCP

Na tabela a seguir estão discriminadas as distribuições de Dividendos e/ou JCP a partir de 2010:

Tipo de Provento	Exercício	Aprovado	Pagamento	Valor Bruto R$ Mil	R$ por Ação		
					ON	PNA	PNB
Total	**2010**			**281.460**	**0,98027**	**2,52507**	**1,07854**
JCP[1]	2010	17/08/10	20/09/10	85.000	0,29662	0,32638	0,32638
Dividendos	2010	28/04/11	23/05/11	81.460	0,28328	1,04782	0,31167
JCP	2010	28/04/11	23/05/11	115.000	0,40037	1,15087	0,44049
Total	**2011**			**421.091**	**1,46833**	**2,52507**	**1,61546**
JCP[1]	2011	11/08/11	15/09/11	225.814	0,78803	0,86706	0,86706
JCP	2011	26/04/12	29/05/12	195.277	0,68030	1,65801	0,74840
Total	**2012**			**268.554**	**0,93527**	**2,52507**	**1,02889**
JCP[1]	2012	19/12/12	15/01/13	138.072	0,47920	2,52507	0,52720
Dividendos	2012	25/04/13	23/05/13	130.482	0,45607	-	0,50169
Total	**2013**			**560.537**	**1,95572**	**2,52507**	**2,15165**
JCP[1]	2013	13/11/13	16/12/13	180.000	0,62819	0,69111	0,69111
Dividendos [1]	2013	13/11/13	16/12/13	145.039	0,50617	0,55688	0,55688
Dividendos	2013	24/04/14	28/05/14	235.498	0,82136	1,27708	0,90366

[1] Antecipação

* Valores sujeitos a arredondamentos.

8. Performance Operacional

8.1 Geração

Em Operação

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador da Copel GeT e a energia produzida entre janeiro e março de 2014.

Usinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração (GWh)	Vencimento da Concessão
Hidrelétricas	**4.733,6**	**2.057,8**	**6.126,9**	
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676,0	576,0	1.477,5	23.05.2023
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo)	1.260,0	603,0	2.078,9	15.11.2029
Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	605,0	1.898,5	04.05.2030
Gov. Pedro V. Parigot de Souza (Capivari-Cachoeira)	260,0	109,0	411,5	07.07.2015
Mauá [1]	185,0	100,0	193,7	03.07.2042
Guaricana [2]	36,0	16,1	0,0	16.08.2026
Cavernoso II	19,0	10,6	16,3	27.02.2046
Chaminé	18,0	11,6	14,4	16.06.2026
Apucaraninha	10,0	6,7	0,0	12.10.2025
Mourão	8,2	5,3	9,4	07.07.2015
Derivação do Rio Jordão	6,5	5,9	12,8	15.11.2029
Marumbi	4,8	2,4	4,8	[3]
São Jorge	2,3	1,5	3,2	03.12.2024
Chopim I	2,0	1,5	2,6	07.07.2015
Rio dos Patos [4]	1,7	1,0	0,5	[5]
Cavernoso	1,3	1,0	0,3	07.01.2031
Melissa	1,0	0,6	1,2	[6]
Salto do Vau	0,9	0,6	1,3	[6]
Pitangui	0,9	0,1	0,1	[6]
Termelétrica	**20,0**	**10,3**	**11,1**	
Figueira	20,0	10,3	11,1	26.03.2019
Eólica	**2,5**	**0,5**	**0,8**	
Eólica de Palmas [7]	2,5	0,5	0,8	28.09.2029
TOTAL	**4.756,1**	**2.068,6**	**6.138,9**	

[1] Corresponde a parcela da Copel (51% do empreendimento, de 363 MW).
[2] Em processo de modernização até abril/2014.
[3] Em homologação na ANEEL.
[4] Garantia Física e Geração Verificada até 14.02.2014, data de vencimento da concessão.
[5] A concessão venceu em 14.02.2014, no entanto, a Companhia permanecerá responsável pela prestação dos serviços de operação e manutenção até que o vencedor da licitação assuma a usina. Neste período a Companhia receberá uma tarifa predefinida para prestação do serviço, nos termos da Portaria MME 170/2014.
[6] Usinas com capacidade inferior a 1 MW possuem apenas registro na ANEEL.
[7] Geração média da eólica.

Em Construção

A Copel GeT está construindo duas usinas hidrelétricas que irão adicionar um total de 405 MW em capacidade instalada ao seu parque gerador, conforme descrito a seguir.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Usinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Participação
UHE Colíder	300	179,6	100% Copel
UHE Baixo Iguaçu	350	172,8	30% Copel 70 % Geração Céu Azul S.A
Total [1]	405	231,4	

[1] Ajustado à Participação da Copel no empreendimento.

Usina Hidrelétrica Colíder

No Leilão de Energia Nova nº 03/2010 ANEEL, realizado no dia 30 de julho de 2010, a Copel GeT conquistou a concessão para implantação e exploração da UHE Colíder por 35 anos. O Contrato de Concessão nº 01/2011-MME-UHE Colíder, de uso de bem público para geração de energia elétrica, foi celebrado entre a União e a Copel GeT em 17 de janeiro de 2011.

A usina terá potência instalada de 300 MW e garantia física de 179,6 MW médios e está em implantação no rio Teles Pires, no Estado do Mato Grosso. O investimento é de R$ 1,6 bilhão e o início da operação comercial está previsto para 2015. Foram negociados 125 MW médios à tarifa de R$ 103,40/MWh na data base de 1º de agosto de 2010, com atualização pela variação do IPCA. A energia vendida será fornecida por 30 anos a partir de janeiro de 2015, e a energia restante está disponível para comercialização.

Estão em execução os trabalhos de concretagem na estrutura da ponte rolante e nas tomadas d'água, outras equipes trabalham na montagem das unidades geradoras de energia e dos sistemas automatizados da hidrelétrica. Recentemente, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema - MT) autorizou a retirada de vegetação da área a ser alagada para formação do reservatório (supressão da vegetação), tarefa que deve ser iniciada ainda no primeiro semestre deste ano.

Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu

A Copel tem participação de 30% no Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu, responsável pela construção e operação da UHE Baixo Iguaçu. A Usina terá potência instalada de 350 MW, garantia física de 172,8 MW médios e está em construção no rio Iguaçu, entre os municípios de Capanema e Capitão Leônidas Marques, no sudoeste do Paraná. Parte da energia a ser produzida (121 MW médios) foi comercializada no 7º Leilão de Energia Nova, realizado em 30 de setembro de 2008, por R$ 98,98/MWh.

Os trabalhos no canteiro de obras foram iniciados em julho de 2013, a escavação do canal de desvio na margem direita foi concluída em março de 2014 e, conforme o cronograma, estão em andamento as demais escavações do circuito de geração e na casa de força. Com investimento total estimado de R$ 1,7 bilhão, a entrada em operação do empreendimento está prevista para 2016.

Complexo Eólico da COPEL

A Copel está ampliando sua matriz de geração de energia com fontes renováveis através da construção de um Complexo Eólico no Rio Grande do Norte, formado por 11 empreendimentos, já concluídos ou em fase de construção, totaliza 277,6 MW de potência instalada, conforme tabela a seguir:

Empreendimento	Potência (MW)	Garantia Física (MWméd)	Preço [1]	Início de Suprimento	CAPEX (R$ milhões)	Valor do Prêmio (R$ milhões)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
2º LFA 2010 [2]	**202,0**	**98,5**	**134,98**		**782,3**	**340,6**		
Boa Vista [3]	14,0	6,3	137,99	set/2013 [4]	382,4	123,5	São Bento do Norte	26/04/2046
Olho d'Água [3]	30,0	15,3	133,97				São Bento do Norte	21/05/2046
São Bento do Norte [3]	30,0	14,6	133,97				São Bento do Norte	18/05/2046
Farol [3]	20,0	10,1	133,97				São Bento do Norte	19/04/2046
Nova Eurus IV	27,0	13,7	135,40	mar/15	399,9	217,1	Touros	27/04/2046
Nova Asa Branca I	27,0	13,2	135,40				S. Miguel Gostoso	25/04/2046
Nova Asa Branca II	27,0	12,8	135,40				Parazinho	31/05/2046
Nova Asa Branca III	27,0	12,5	135,40				Parazinho	31/05/2046
4º LER 2011 [5]	**75,6**	**40,7**	**101,81**		**286,6**	**68,9**		
Santa Maria	29,7	15,7	101,98	jul/14	286,6	68,9	João Câmara	08/05/2047
Santa Helena	29,7	16,0	101,98				João Câmara	04/04/2047
Ventos de Santo Uriel	16,2	9,0	101,19	mar/15			João Câmara	09/04/2047
Total	**277,6**	**139,2**	**125,28**		**1.068,9**	**409,5**		

[1] Preço histórico. Valor será atualizado pelo IPCA.

[2] LFA - Leilão de Fontes Alternativas

[3] O valor do prêmio desses parques considera os R$ 14,0 milhões pagos em 2011, referentes à participação de 49,9%.

[4] A Aneel atestou que as unidades geradoras dos parques atenderam aos requisitos para serem consideradas aptas a entrarem em operação a partir de 1º de setembro de 2013. No entanto, a operação comercial terá início após a conclusão das obras das instalações de transmissão destinada ao acesso à Rede Básica de responsabilidade do agente de distribuição/transmissão. Os empreendimentos serão remunerados pela receita fixa prevista em seus respectivos contratos. A efetivação da participação de 100,0% nas ações da São Bento Energia, Investimentos e Participações está condicionada as aprovações pela ANEEL pelo CADE e BNDES.

[5] LER - Leilão de Energia de Reserva

Os parques Farol (20 MW), Olho d'Água (30 MW), São Bento do Norte (30 MW) e Boa Vista (14 MW) estão concluídos e aptos a operar desde 1º de setembro de 2013, porém, a operação comercial depende da conclusão das instalações de transmissão, obras que não são de responsabilidade dos empreendedores de geração e que só devem ser concluídas no início de 2015. Nesse período, os empreendimentos estão sendo remunerados pela receita fixa prevista em seus respectivos contratos, que atualmente é de cerca de R$ 63,9 milhões/ano.

As obras civis dos demais empreendimentos estão em fase de construção e seguem o cronograma. Toda a energia a ser produzida foi comercializada por meio de contratos de 20 anos. Adicionalmente, a Copel possui projetos eólicos que somam 570 MW em carteira, ver mais detalhes no item 8.6.

Participação em Empreendimentos de Geração

A COPEL tem participação em seis empreendimentos de geração de energia elétrica em fase operacional com capacidade instalada total de 1.786,6 MW, conforme demonstrado a seguir:

Empreendimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Sócios	PPA assinado com	Vencimento da Concessão
UTE Araucária (UEG Araucária)	484,1	365,2	COPEL - 20% COPEL GeT - 60% Petrobras - 20%	[1]	2029
UHE Santa Clara (Elejor)	123,4	72,4	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	2036
UHE Fundão (Elejor)	122,5	67,9	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	2036
UHE Dona Francisca (DFESA)	125,0	78,0	COPEL - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Desenvix - 2,12%	COPEL GeT	2033
PCH Júlio de Mesquita Filho (Foz do Chopim)	29,1	20,4	COPEL - 35,77% Silea Participações - 64,23%	Consumidores livres	2030
UHE Lajeado (Investco S.A.)	902,5	526,6	CEB Lajeado - 16,98% Paulista Lajeado Energia S.A. - 5,94% EDP Energias do Brasil S.A. - 4,57% Lajeado Energia S.A. - 62,39% COPEL - 0,82% Furnas Centrais Elétricas S.A. - 0,21% Outros - 9,09%	[2]	2033

[1] A partir de 1º de fevereiro de 2014 a operação da Usina voltou a estar sob responsabilidade da UEGA. A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant".
[2] Os ativos da UHE Lajeado estão arrendados às demais concessionárias da mesma em frações ideais dos ativos existentes.

Principais Indicadores

Geração	Quantidade	Capacidade Instalada
Copel GeT		
Usinas em operação	21 (19 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)	4.756 MW
Usinas em construção [1]	2 hidrelétricas	405 MW
Parques Eólicos		
Parques eólicos em operação [2]	4	94 MW
Parques eólicos em construção	7	184 MW
Participações		
Usinas em operação [1]	6 (5 hidrelétricas e 1 termelétrica)	606 MW

[1] Ajustados à participação da Copel no empreendimento.
[2] A ANEEL atestou que os parques São Bento do Norte (30 MW), Olho D'Água (30 MW), Boa vista (14 MW) e Farol (20 MW) atenderam aos requisitos e foram consideradas aptos a entrarem em operação a partir de 01/09/2013. No entanto, a operação comercial terá início somente após a conclusão das instalações de transmissão de acesso à rede básica, obras que não são de responsabilidade da São Bento Energia e que estão previstas para serem concluídas no início de 2015. Nesse período, os empreendimentos serão remunerados pela receita fixa prevista em seus respectivos contratos.

8.2 Transmissão

Linhas e Subestações de Transmissão em Operação

A tabela a seguir apresenta os contratos de concessão de transmissão e o dimensionamento do parque de subestações e linhas de transmissão da Copel GeT:

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Contrato	Linha	Extensão (km)	Subestação		Vencimento	RAP (R$ milhões)
			Quantidade	MVA		
060/2001	Diversas	1.889	32	12.052	dez/42	126,4
075/2001	Bateias - Jaguariaiva	137	-	-	jul/31	15,3
006/2008	Bateias - Pilarzinho	32	-	-	mar/38	0,8
027/2009	Foz - Cascavel Oeste	116	-	-	nov/39	9,1
TOTAL		2.174	32	12.052		151,6

Empreendimentos de Transmissão em Construção

A Copel GeT está ampliando significativamente a sua participação no segmento de transmissão por meio de investimentos próprios e parcerias em SPEs. Em conjunto, os empreendimentos equivalem a um total de 5.914 km de linhas de transmissão e 16 subestações e irão proporcionar uma RAP de R$ 727,8 milhões (valores históricos) - R$ 354,8 milhões referentes à participação da Copel GeT nos empreendimentos.

A participação da Copel GeT nos empreendimentos de transmissão está disponível na tabela a seguir:

SPE/ Subsidiária	Leilão	Data de Assinatura do Contrato	Linha de Transmissão	Local	km	SE	Participação	RAP[1]	CAPEX [2]	Entrada Em Operação
COPEL GeT	001/2010	out/10	Araraquara II — Taubaté	SP	356	-	100% COPEL GeT	20,0	250,0	out/15
COPEL GeT	001/2010	out/10	SE Cerquilho III	SP	-	1	100% COPEL GeT	3,3	44,0	mai/14
COPEL GeT	005/2012	ago/12	Londrina - Figueira e Foz do Chopim - Salto Osório	PR	98	-	100% COPEL GeT	4,2	37,0	fev/15
COPEL GeT	007/2012	fev/13	Assis — Paraguaçu Paulista II SE Paraguaçu Paulista II	SP	37	1	100% COPEL GeT	5,9	57,8	mai/15
COPEL GeT	007/2013	jan/14	LT Bateias - Curitiba Norte	PR	33	1	100% COPEL GeT	6,7	69,0	jul/16
COPEL GeT	001/2014	[3]	Foz do Chopim - Realeza	PR	53	1	100% COPEL GeT	5,8	49,0	[3]
COPEL GeT	001/2014	[3]	Assis – Londrina	SP / PR	120	-	100% COPEL GeT	15,0	135,0	[3]
Subtotal					697	4		60,9	641,8	
Costa Oeste	004/2011	jan/12	Umuarama - Cascavel Oeste	PR	143	1	51% COPEL GeT 49% Eletrosul	8,9	75,0	jun/14
Transm. Sul Brasileira	006/2011	mai/12	Nova Sta Rita - Camaquã	RS / PR / SC	798	1	20% COPEL GeT 80% Eletrosul	49,4	520,0	mai/14
Caiuá	006/2011	mai/12	Cascavel Norte - Guaíra	PR	136	2	49% COPEL GeT 51% Elecnor	17,7	195,0	mai/14
Marumbi	006/2011	mai/12	Curitiba - Curitiba Leste	PR	28	1	80% COPEL GeT 20% Eletrosul	13,0	111,0	dez/14
Integração Maranhense	006/2011	mai/12	Açailandia - Miranda II	MA	365	-	49% COPEL GeT 51% Elecnor	26,6	360,0	set/15
Matrinchã	002/2012	mai/12	Paranaíta - Ribeirãozinho	MT	1.005	3	49% COPEL GeT 51% State Grid	126,4	1.800,0	jan/15
Guaraciaba	002/2012	mai/12	Ribeirãozinho - Marimbondo	MT / GO / MG	600	1	49% COPEL GeT 51% State Grid	73,1	900,0	jan/15
Paranaíba	007/2012	mai/13	Barreiras II - Pirapora II	BA / MG / GO	967	-	24,5% COPEL GeT 24,5% Furnas 51% State Grid	100,5	960,0	mai/16
Mata de Santa Genebra	007/2013	[3]	Araraquara II - Bateias	SP / PR	847	3	50,1% COPEL GeT 49,9% Furnas	174,4	1.566,0	[3]
Cantareira	001/2014	[3]	Estreito - Fernão Dias	SP / MG	328	-	49% Copel GeT 51% Elecnor	76,9	624,0	[3]
Subtotal					5.217	12		666,9	7.111,0	
Total					5.914	16		727,8	7.752,8	

[1] Valores históricos (R$ milhões)

[2] Valor de referência da ANEEL (R$ milhões)

[3] Contrato em trâmites para a assinatura

* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.3 Distribuição

Linhas de Distribuição

Linhas de Distribuição	km
13,8 kV	100.560,7
34,5 kV	81.683,4
69 kV	727,1
138 kV	5.153,6
230 kV	123,5
TOTAL	**188.248,3**

Subestações

Tensão	Subestações	MVA
34,5 kV	231	1.493,5
69 kV	35	2.441,7
88 kV[1]	-	5,0
138 kV	95	6.447,8
TOTAL	**361**	**10.388,0**

[1] Não automatizada.

Redes Compactas

A Copel Distribuição vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Ao final março de 2014, a extensão das redes compactas de distribuição instaladas era de 5.467 km.

Redes Secundárias Isoladas

A Copel Distribuição também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), as quais apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC e FEC, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir a área de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras.

Ao final de março de 2014, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas totalizava 10.946 km.

Qualidade de Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC e o FEC. O desempenho desses indicadores e do tempo de espera é mostrado no quadro a seguir:

Jan-Mar	DEC [1] (horas)	FEC [2] (interrupções)	Tempo de espera (horas)
2010	3,63	3,18	01:41
2011	3,11	2,44	01:37
2012	2,73	2,23	01:36
2013	2,99	2,26	01:48
2014	4,19	2,72	02:23

[1] DEC medido em horas e centesimal de horas
[2] FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções no acumulado do ano

Principais Indicadores

Número de municípios atendidos: 395

392 com atendimento integral e 3 parcialmente atendidos nas áreas rurais

Número de localidades atendidas: 1.113

8.4 Telecomunicações

Em março de 2014, os principais indicadores físicos da Copel Telecomunicações na área de telecomunicações eram os seguintes:

- Cabos ópticos instalados no anel principal: 9.490 km

- Cabos ópticos autossustentados: 15.817 km

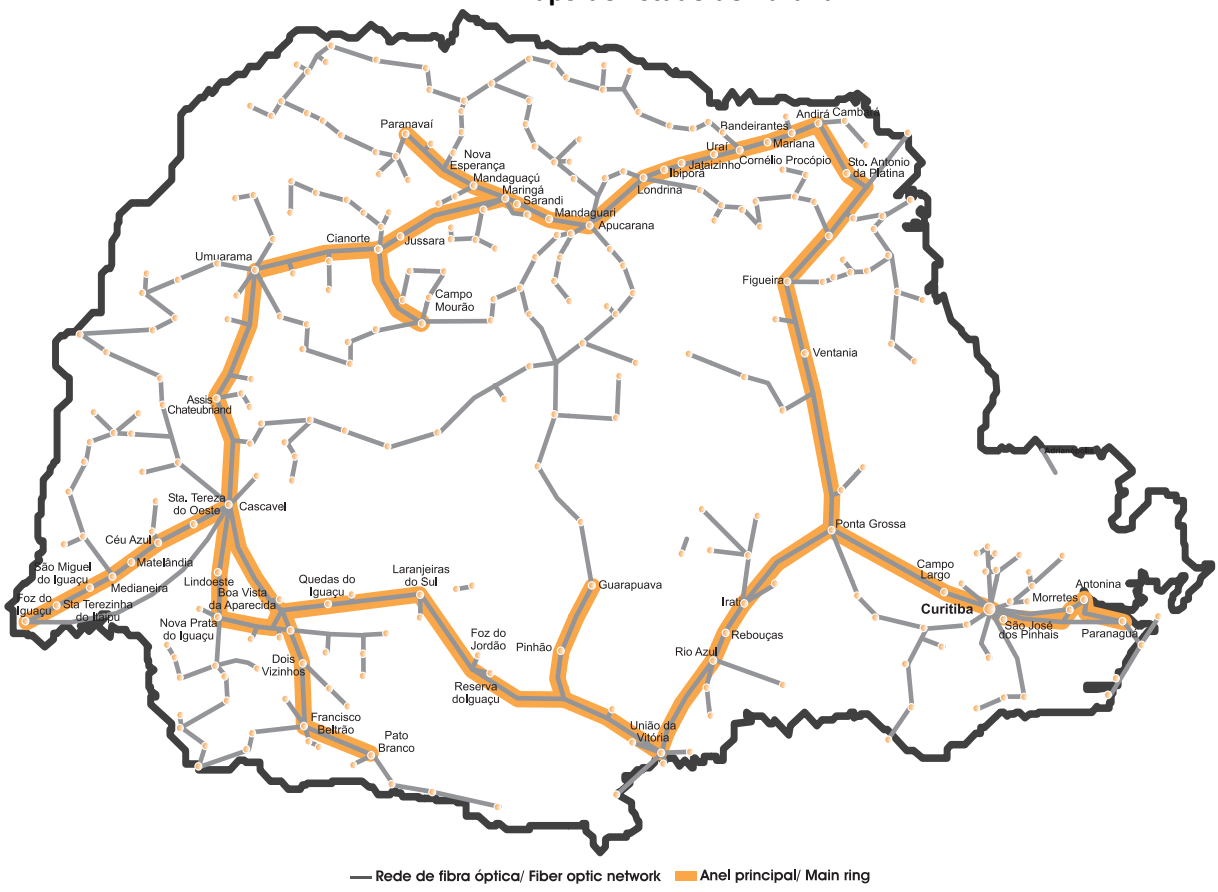
Número de cidades atendidas:

Estado do Paraná: 399

Estado de Santa Catarina: 2

Número de clientes: 10.269

Rede de Fibra Óptica da Copel Telecomunicações
Mapa do Estado do Paraná



* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.5 Participações

Outros Setores

A COPEL tem participação em empresas de gás, telecomunicações, saneamento e serviços, conforme apresentado na tabela a seguir:

Empreendimento	Setor	Sócios
Dominó Holdings S.A.	Saneamento	COPEL - 49,0% Andrade Gutierrez - 51,0%
Sanepar	Saneamento	COPEL - 7,6% Governo do Estado do Paraná - 58,7% Dominó Holdings S.A. - 12,2% Daleth Participações - 8,3% Andrade Gutierrez - 2,1% Outros - 11,1%
Compagas	Gás	COPEL - 51,0% Mitsui Gás - 24,5% Gaspetro - 24,5%
Consórcio Petra [1]	Petróleo e gás natural	COPEL - 30% Petra Energia [2] - 30% Bayar Participações -30% Tucumann Engenharia - 10%
Sercomtel S.A. Telecom	Telecomunicação	COPEL - 45,0% Município de Londrina - 55,0%
Carbocampel S.A.	Exploração de Carvão	COPEL - 49,0% Carbonífera Cambuí - 51,0%
Escoelectric Ltda	Serviços	COPEL - 40,0% Lactec - 60,0%
Copel-Amec Ltda [3]	Serviços	COPEL - 48,0% Amec - 47,5% Lactec - 4,5%

[1] Consórcio formalizado em 2014
[2] Empresa Operadora
[3] Em liquidação

Alteração Societária da Dominó na SANEPAR

Em 28 de março de 2014, os acionistas da Dominó decidiram converter 57.868.914 ações ordinárias em ações preferenciais e, após a conversão, foram transferidas 85.915.467 ações PN da SANEPAR aos acionistas da Dominó Holdings. Assim, a Dominó Holdings passou a ter 12,2% do capital total da SANEPAR, conforme descrito a seguir:

Participação anterior	ON	%	PN	%	Total	%
Domino Holdings	115.106.273	39,7%	28.776.568	15,4%	143.882.841	30,2%
Após a conversão	-57.868.914		+57.868.914			
Domino Holdings	57.237.359	19,7%	86.645.482	46,4%	143.882.841	30,2%
Após a transferência (posição atual)			-85.915.467			
Domino Holdings	57.237.359	19,7%	730.015	0,4%	57.967.374	12,2%

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Alteração da Estrutura Societária da Dominó Holdings

As 85.915.467 ações PN da SANEPAR foram transferidas aos acionistas da Dominó Holdings, sendo que cada ação PN da SANEPAR transferida permitiu o resgate (e posterior cancelamento) de 1,751 ação da Dominó Holdings. Com o resgate de ações, a Daleth saiu da sociedade, a COPEL passou a deter 49% do Capital Social e a Andrade Gutierrez Concessões ficou com os 51% restantes, conforme demonstrado abaixo:

(nº de ações)

Acionista	%	Capital Social Anterior	Redução	Capital Social Atual	%
Copel	45,0%	113.367.832	63.634.456	49.733.376	49,0%
AGC	27,5%	69.280.342	17.517.028	51.763.314	51,0%
Daleth	27,5%	69.280.342	69.280.342	-	-
Total	**100,0%**	**251.928.516**	**150.431.826**	**101.496.690**	**100,0%**

Participação na SANEPAR

A COPEL passou a deter uma participação direta de 36.343.267 (trinta e seis milhões, trezentos e quarenta e três mil, duzentos e sessenta e sete) ações preferenciais (PN) da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, equivalente a 14,86% das ações PN e a 7,63% do Capital Total. Considerando a participação societária através da Dominó Holdings, a COPEL permaneceu com os mesmos 13,58% do capital total da SANEPAR, conforme demonstrado abaixo:

	ON	%	PN	%	Total	%
Domino Holdings	115.106.273	39,7%	28.776.568	15,4%	143.882.841	30,2%
Copel (45% da Dominó)	51.797.823	17,87%	12.949.456	6,93%	64.747.278	13,58%
Copel Total	**51.797.823**	**17,87%**	**12.949.456**	**6,93%**	**64.747.278**	**13,58%**

Após a conversão	ON	%	PN	%	Total	%
Domino Holdings	57.237.359	24,7%	730.015	0,3%	57.967.374	12,2%
Copel (49% da Dominó)	28.046.306	12,1%	357.707	0,1%	28.404.013	6,0%
Copel - participação direta	**-**	**-**	**36.343.267**	**14,9%**	**36.343.267**	**7,6%**
Copel Total	**28.046.306**	**12,09%**	**36.700.974**	**15,00%**	**64.747.280**	**13,58%**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Informações Contábeis

Na tabela a seguir apresentamos informações contábeis referentes às participações da COPEL:

R$ 1.000

Participações	Ativo Total	Patrimônio Líquido[1]	Rec. Oper. Líquida	Lucro Líquido
Controladas				
Compagas S.A.	547.211	267.868	389.142	32.242
Elejor S.A.	761.175	83.482	60.103	13.295
UEG Araucária Ltda	1.053.675	835.229	474.393	133.475
Controladas em Conjunto				
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	75.732	9.158	18.654	3.314
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	199.810	82.989	38.018	709
Dominó Holdings S.A.	1.101.886	1.075.569	-	36.348
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.	489.704	81.623	106.834	2.381
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	348.544	127.523	32.832	1.035
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	60.601	8.189	16.327	3.465
Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.	812.369	203.573	203.394	3.575
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	130.288	128.320	45.718	2.462
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	559.580	214.927	42.576	3.948
Coligada				
Dona Francisca Energética S.A.	286.465	262.443	26.808	9.835
Foz do Chopim Energética Ltda	46.519	44.469	10.214	7.831

[1] Dados ajustados às práticas da COPEL.

8.6 Novos Projetos

Parques Eólicos em Carteira

Em 11 de março de 2014, a COPEL finalizou o processo de aquisição da participação de 50,1% da Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A, cujo empreendimento a COPEL já possuía participação de 49,9%. A Companhia é composta por cinco projetos de parques eólicos no Estado do Rio Grande do Norte, com potência conjunta de 129 MW.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de demais projetos eólicos da Galvão Energia e Participações que montam 441 MW de capacidade instalada.

Empreendimento	Garantia Física (MWméd)	Potência (MW)
Cutia Empreendimentos Eólicos	74,9	129,0
Demais Projetos	241,0	441,0
Total	**315,9**	**570,0**

Usina Hidrelétrica São Jerônimo

O projeto compreende o futuro aproveitamento hidrelétrico São Jerônimo, com potência instalada prevista de 331 MW, localizado no rio Tibagi, no Estado do Paraná. A implantação do empreendimento terá como base a concessão de uso do bem público constante do Edital de Leilão ANEEL 02/2001 e que está adjudicada ao Consórcio São Jerônimo, no qual a COPEL possui 41,2% de participação. Para o início das obras é necessária a autorização do Congresso Nacional, em conformidade com o artigo 231, parágrafo 3º, da Constituição Federal,

visto que o reservatório da usina atinge áreas indígenas.

Projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)

A COPEL possui participação em alguns projetos de geração em PCHs que somam 206,2 MW de capacidade instalada. A tabela a seguir apresenta as características desses projetos:

Projeto Hidrelétrico PCH	Capacidade Instalada Estimada (MW)	Energia Assegurada Estimada (MW médio)	Participação da COPEL (%)
PCH Bela Vista	29,0	18,0	36,0
PCH Dois Saltos	25,0	13,6	30,0
PCH Foz do Curucaca	29,5	16,2	15,0
PCH Salto Alemã	29,0	15,9	15,0
PCH São Luiz	26,0	14,3	15,0
PCH Pinhalzinho	10,9	5,9	30,0
PCH Alto Chopim	20,3	11,2	15,0
PCH Burro Branco	10,0	5,1	30,0
PCH Rancho Grande	17,7	9,7	15,0
PCH Foz do Turvo	8,8	4,7	30,0
Total	206,2	114,6	

Aproveitamentos Hidrelétricos Inventariados no Rio Piquiri

As quatro usinas hidrelétricas que compõem o aproveitamento hidrelétrico do rio Piquiri, no Estado do Paraná, tiveram seus estudos de viabilidade apresentados pela COPEL e aceitos pela ANEEL em 2012. A tabela a seguir lista essas usinas, que totalizam 459,3 MW de capacidade instalada:

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)
UHE Apertados	139,0
UHE Comissário	140,0
UHE Foz do Piquiri	93,2
UHE Ercilândia	87,1

Complexo Hidrelétrico do Tapajós

A COPEL assinou Acordo de Cooperação Técnica com outras oito empresas para desenvolver estudos nos rios Tapajós e Jamanxim, na região Norte do Brasil, compreendendo a avaliação ambiental da Bacia do rio Tapajós e estudos de viabilidade do Complexo do rio Tapajós, composto por cinco usinas, totalizando 10.682 MW de capacidade instalada.

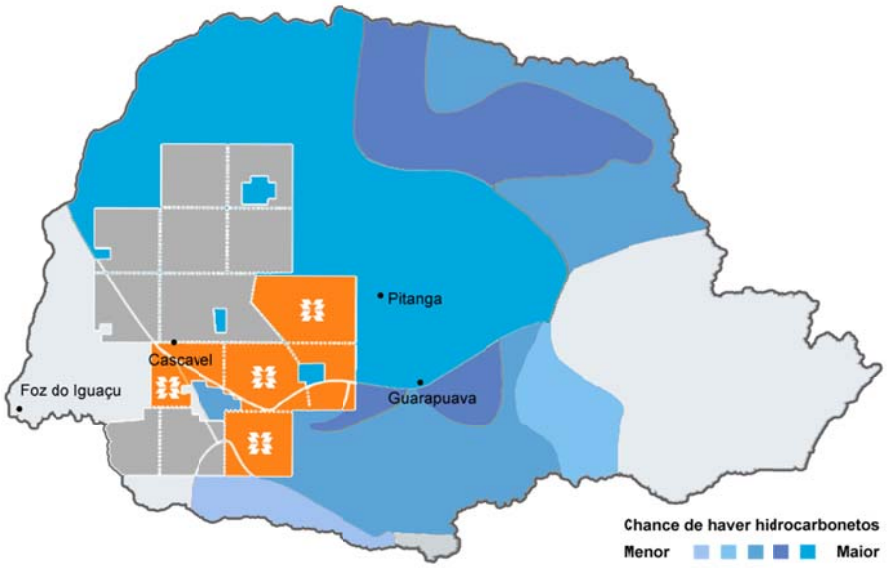
As usinas que atualmente estão em estudo são: Jatobá, com 2.338 MW, e São Luiz do Tapajós, a maior delas, com 6.133 MW, ambas no rio Tapajós. Já no rio Jamanxim, serão estudadas futuramente as Usinas de Cachoeira do Caí (802 MW), Cachoeira dos Patos (528 MW) e Jamanxim (881 MW).

O Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da Usina de São Luiz do Tapajós (EVTE) foi entregue à Aneel em abril de 2014. O documento apresenta o estudo das condições econômicas e técnicas que compõem um dos aspectos da viabilidade de se construir a usina, a qual alcança uma capacidade instalada estimada de 8.000 MW.

A agência agora fará a análise do estudo e concluir esse processo que fará parte da documentação que subsidiará o edital de licitação da concessão da usina.

Exploração e Produção de Petróleo e Gás

Em 28 de novembro de 2013, na 12ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o consórcio formado pela COPEL (30%), Bayar Participações (30%), Tucumann Engenharia (10%) e Petra Energia (30%), essa última na condição de empresa operadora, conquistou o direito de explorar, desenvolver e produzir petróleo e gás natural em quatro blocos localizados na região centro-sul do Estado do Paraná, numa área correspondente a 11.297 km². Com investimento total de cerca de R$ 78,1 milhões, a primeira fase da exploração terá duração prevista de seis anos.



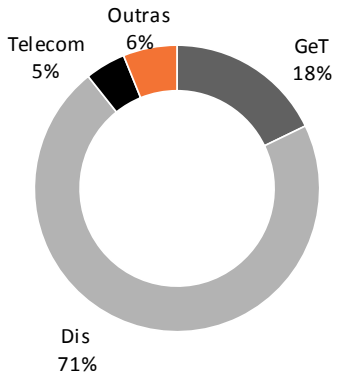
Bônus de Assinatura: R$ 12,5 milhões
Programa Exploratório: R$ 78,1 milhões

9. Outras Informações

9.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da COPEL encerrou o 1T14 com 8.618 empregados, distribuídos conforme demonstrado no gráfico ao lado.

No 1T14, a COPEL apresentou uma redução de 8,7% no número de empregados em comparação ao mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir demonstra a evolução do quadro de pessoal da Companhia e suas subsidiárias nos últimos 4 anos:



* Valores sujeitos a arredondamentos.

Quadro de Pessoal	2011	2012	2013	2014
Geração e Transmissão	1.863	1.841	1.702	1.512
Distribuição	7.034	7.169	6.375	6.087
Telecomunicações	503	458	434	389
Holding	-	-	136	611
Participações	-	-	-	10
Renováveis	-	-	-	9
TOTAL	**9.400**	**9.468**	**8.647**	**8.618**

Ao final de março de 2014 a Copel Distribuição contava com 4.219.911 consumidores, cuja relação com o seu quadro de empregados é de 693 consumidores por empregado.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas consolidadas com a COPEL, contavam com 154, 7 e 12 empregados, respectivamente.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

9.2 Principais Indicadores Físicos

Geração	
Copel GeT	
Usinas em operação	21 (19 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)
Usinas em construção (UHE Colíder e Baixo Iguaçu)	2 hidrelétricas
Usinas automatizadas e teleoperadas da Copel GeT	14
Capacidade instalada em operação	4.756 MW
Capacidade instalada em construção	405 MW
Parques Eólicos	
Parques eólicos em operação [1]	4
Parques eólicos em construção	7
Capacidade instalada dos parques eólicos	278 MW
Participações	
Usinas em operação	6 (5 hidrelétricas, 1 termelétrica)
Usinas automatizadas e teleoperadas das participações da Copel	3
Capacidade instalada das participações da Copel [2]	606 MW
Transmissão	
Copel GeT	
Linhas de transmissão em operação	2.174 km
Linhas de transmissão em construção	697 km
Subestações em operação (Potência Instalada)	32
Subestações em construção (Potência Installada)	4
Participações	
Linhas de transmissão em construção [2]	2109 km
Subestações em construção (Potência Installada [2])	12
Distribuição	
Linhas e redes de distribuição	188.248 km
Subestações	361 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	10.388 MVA
Municípios atendidos	395 [3]
Localidades atendidas	1.113
Consumidores cativos	4,2 milhões
DEC (em horas e centesimal de hora)	4,19
FEC (em número de interrupções)	2,72
Telecomunicações	
Cabos ópticos no anel principal (interurbano)	9.490 km
Cabos ópticos autossustentados (urbano)	15.817 km
Cidades atendidas no Paraná	399
Cidades atendidas em Santa Catarina	2
Clientes	10.269
Administração	
Empregados (subsidiárias integrais)	8.618
Copel Geração e Transmissão	1.512
Copel Distribuição	6.087
Copel Telecomunicações	389
Copel Participações	10
Copel Renováveis	9
Copel Holding	611
Consumidores por empregado da Distribuição	693

[1] A operação comercial terá início após a conclusão das obras das instalações de transmissão destinada ao acesso à Rede Básica de responsabilidade do agente de distribuição/transmissão.

[2] Proporcional à sua participação.

[3] 3 municípios parcialmente atendidos na área rural.

9.3 Teleconferência sobre Resultados do 1T14

Detalhes sobre a teleconferência que a COPEL fará sobre os Resultados do 1T14:

- Sexta-feira, 16 de maio de 2014, às 15:00 (horário de Brasília)
- **Telefone** para acesso **(11) 3127-4971 ou (11) 3728-5971**
- **Código:** COPEL

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: **www.copel.com/ri**

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores – COPEL

ri@copel.com

Telefone: (41) 3222-2027

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado

R$ mil

Fluxo de Caixa Consolidado	1T14	1T13
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**583.050**	**398.656**
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais	**463.719**	**416.492**
Depreciação	91.253	88.989
Amortização de intangível - concessão	60.771	55.786
Amortização de intangível - outros	1.760	1.877
Amortização de investimentos - direito de concessão	188	188
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	(11.428)	(4.209)
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão	(14.844)	(5.163)
Resultado da equivalência patrimonial	(47.956)	(19.608)
Imposto de Renda e Contribuição Social	283.071	262.667
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(50.565)	(69.357)
Provisão para créditos de liquicação duvidosa	14.624	13.100
Provisão (reversão) para perdas com créditos tributários	219	(533)
Reversão de provisão para perdas com desvalorização de investimentos	(1.773)	-
Provisões (reversões) para litígios	46.197	6.969
Provisão para benefícios pós-emprego	53.660	45.354
Provisão para pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	27.414	21.933
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	9.252	14.847
Resultado das baixas de imobilizado	102	578
Resultado das baixas de intangíveis	1.774	3.074
Redução (aumento) dos ativos	**(1.297.906)**	**(379.254)**
Aumento (redução) dos passivos	**226.433**	**(444.500)**
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**(24.704)**	**(8.606)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	181.649	112.396
Adições Cutia - efeito líquido de caixa adquirido	(11.405)	
Adições em investimentos	(13.843)	(89.789)
Adições no imobilizado	(193.401)	(10.201)
Adições no intangível vinculado à concessão	(255.271)	(194.542)
Adições no intangível - direito de concessão e autorização	(2.902)	-
Participação financeira do consumidor	24.886	32.196
Adições em outros intangíveis	(30.578)	656
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	**(300.865)**	**(149.284)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos obtidos com terceiros	-	12.665
Emissão de Debêntures	29.644	-
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(47.120)	(13.789)
Amortização de principal de debêntures	(10.154)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(3.741)	(94.107)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	**(31.371)**	**(95.231)**
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	**(356.940)**	**(253.121)**
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.741.632	1.459.217
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	1.384.692	1.206.096
Variação no caixa e equivalentes a caixa	**(356.940)**	**(253.121)**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais

Demonstração do Resultado – Copel Geração e Transmissão

R$ mil

Demonstração do Resultado	1T14 (1)	1T13 (2)	Var.% (1/2)
RECEITA OPERACIONAL	**843.149**	**868.331**	**(2,9)**
Fornecimento de energia elétrica	109.407	103.089	6,1
Suprimento de energia elétrica	627.486	726.726	(13,7)
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	45.661	35.487	28,7
Receita de construção	49.527	(4.515)	-
Outras receitas operacionais	11.068	7.544	46,7
Custos e Despesas Operacionais	**(361.283)**	**(303.222)**	**19,1**
Energia elétrica comprada para revenda	(19.071)	(29.905)	(36,2)
Encargos de uso da rede elétrica	(52.649)	(50.860)	3,5
Pessoal e administradores	(46.741)	(55.585)	(15,9)
Planos previdenciário e assistencial	(12.942)	(10.696)	21,0
Material	(4.832)	(3.096)	56,1
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(3.936)	(3.279)	20,0
Serviços de terceiros	(28.510)	(20.883)	36,5
Depreciação e amortização	(73.253)	(70.793)	3,5
Provisões e reversões	(21.705)	(13.156)	65,0
Custo de construção	(57.960)	(9.092)	537,5
Outros custos e despesas operacionais	(39.684)	(35.877)	10,6
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**89.712**	**10.622**	**744,6**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**571.578**	**575.731**	**(0,7)**
RESULTADO FINANCEIRO	**35.954**	**33.588**	**7,0**
Receitas financeiras	45.848	42.673	7,4
Despesas financeiras	(9.894)	(9.085)	8,9
LUCRO OPERACIONAL	**607.532**	**609.319**	**(0,3)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(175.977)**	**(202.773)**	**(13,2)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(216.447)	(248.202)	(12,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	40.470	45.429	(10,9)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**431.555**	**406.546**	**6,2**
LAJIDA	**644.831**	**646.524**	**(0,3)**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do Resultado – Copel Distribuição

R$ mil

Demonstração do Resultado	1T14 (1)	1T13 (2)	Var.% (1/2)
RECEITA OPERACIONAL	**1.639.732**	**1.399.537**	**17,2**
Fornecimento de energia elétrica	813.842	668.767	21,7
Suprimento de energia elétrica	26.219	24.453	7,2
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	531.322	496.356	7,0
Receita de construção	230.916	176.082	31,1
Outras receitas operacionais	37.433	33.879	10,5
Custos e Despesas Operacionais	**(1.714.849)**	**(1.551.005)**	**10,6**
Energia elétrica comprada para revenda	(1.035.148)	(877.740)	17,9
Encargos de uso da rede elétrica	(90.924)	(114.310)	(20,5)
Pessoal e administradores	(130.850)	(166.174)	(21,3)
Planos previdenciário e assistencial	(31.285)	(28.993)	7,9
Material	(12.742)	(14.013)	(9,1)
Serviços de terceiros	(62.592)	(72.156)	(13,3)
Depreciação e amortização	(54.399)	(50.078)	8,6
Provisões e reversões	(37.917)	(29.299)	29,4
Custo de construção	(230.916)	(176.082)	31,1
Outros custos e despesas operacionais	(28.076)	(22.160)	26,7
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**(75.117)**	**(151.468)**	**(50,4)**
RESULTADO FINANCEIRO	**55.825**	**50.945**	9,6
Receitas financeiras	103.653	97.073	6,8
Despesas financeiras	(47.828)	(46.128)	3,7
LUCRO OPERACIONAL	**(19.292)**	**(100.523)**	**(80,8)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**4.717**	**32.836**	**(85,6)**
Imposto de renda e contribuição social	(2.549)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.266	32.836	(77,9)
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**(14.575)**	**(67.687)**	**(78,5)**
LAJIDA	**(20.718)**	**(101.390)**	**(79,6)**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do Resultado – Copel Telecomunicações

R$ mil

Demonstração do Resultado	1T14 (1)	1T13 (2)	Var.% (1/2)
RECEITA OPERACIONAL	**48.363**	**45.219**	**7,0**
Receita de Telecomunicações	46.790	43.537	7,5
Outras receitas operacionais	1.573	1.682	(6,5)
Custos e Despesas Operacionais	**(27.949)**	**(28.109)**	**(0,6)**
Pessoal e administradores	(10.324)	(11.618)	(11,1)
Planos previdenciário e assistencial	(2.066)	(1.932)	6,9
Material	(287)	(380)	(24,5)
Serviços de terceiros	(4.287)	(4.229)	1,4
Depreciação e amortização	(6.793)	(7.299)	(6,9)
Provisões e reversões	(1.151)	(311)	270,1
Outros custos e despesas operacionais	(3.041)	(2.340)	30,0
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**20.414**	**17.110**	**19,3**
RESULTADO FINANCEIRO	**1.241**	**485**	**155,9**
Receitas financeiras	1.036	810	27,9
Despesas financeiras	205	(325)	(163,1)
LUCRO OPERACIONAL	**21.655**	**17.595**	**23,1**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(7.349)**	**(5.966)**	**23,2**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.137)	(5.867)	38,7
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	788	(99)	(896,0)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**14.306**	**11.629**	**23,0**
LAJIDA	**27.207**	**24.409**	**11,5**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa

Balanço Patrimonial por Empresa

R$ mil

Ativo - Março/14	GeT	DIS	TEL	COM	ELE	UEGA	OUTRAS [1]	HOL	Elimin. e Reclassif.	CONSOLIDADO
CIRCULANTE	**2.092.450**	**2.624.747**	**55.553**	**299.488**	**69.110**	**639.032**	**111.698**	**220.738**	**(521.071)**	**5.591.745**
Caixa e equivalentes de caixa	1.024.996	116.155	7.646	44.701	48.186	9.413	107.760	25.835	-	1.384.692
Títulos e valores mobiliários	117.616	7.463	-	-	-	94.243		145	-	219.467
Cauções e depósitos vinculados	-	5	-	562	-	-		-	-	567
Clientes	355.427	1.095.456	25.686	209.653	19.372	518.666		-	(217.139)	2.007.121
Dividendos a receber	2.578	-	-	-	-	-		80.361	(67.911)	15.028
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-		87.447	-	87.447
Contas a receber vinculadas à concessão	4.726	-	-	-	-	-		-	-	4.726
Contas a receber vinculadas à prorrog da concessão	352.161	-	-	-	-	-		-	-	352.161
Outros créditos	181.897	953.972	3.804	1.184	1.060	449	2.777	9.532	(593)	1.154.082
Estoques	29.295	94.777	7.775	1.150	-	-	-	-	-	132.997
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.779	47.802	6.071	-	-	-	766	17.418	-	76.836
Outros tributos correntes a recuperar	17.333	57.961	4.366	41.826	-	16.261	9	-	-	137.756
Despesas Antecipadas	1.642	15.729	205	412	492	-	385	-	-	18.865
Partes relacionadas	-	235.427	-	-	-	-	1	-	(235.428)	-
NÃO CIRCULANTE	**8.526.667**	**5.817.535**	**434.824**	**247.723**	**692.065**	**414.643**	**232.372**	**14.508.501**	**(12.031.871)**	**18.842.459**
Realizável a Longo Prazo	**922.720**	**4.520.961**	**41.064**	**15.119**	**32.759**	**229**	**2.706**	**1.910.728**	**(65.803)**	**7.380.483**
Títulos e valores mobiliários	70.183	42.303	-	-	-	-	-	-	-	112.486
Cauções e depósitos vinculados	-	43.829	-	-	-	-	-	-	-	43.829
Clientes	5.218	124.957	15.181	-	-	-	-	-	-	145.356
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	1.307.932	-	1.307.932
Depósitos judiciais	44.021	366.275	4.614	245	42	229	7	273.221	-	688.654
Contas a receber vinculadas à concessão	465.030	3.233.261	-	-	-	-	-	-	-	3.698.291
Contas a receber vinculadas à prorrog da concessão	277.605	-	-	-	-	-	-	-	-	277.605
Outros créditos	5.935	9.120	-	14.677	-	-	-	37	-	29.769
Imposto de Renda e Contribuição Social	526	13.183	-	-	-	-	-	171.178	-	184.887
Outros tributos a recuperar	54.202	66.059	4.998	-	-	-	-	-	-	125.259
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	621.974	16.271	-	32.717	-	-	95.054	-	766.016
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	2.497	63.306	(65.803)	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	197	-	-	202	-	-	399
Investimentos	**938.958**	**4.012**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**12.567.017**	**(12.267.090)**	**1.242.897**
Imobilizado	**6.615.382**	**-**	**379.308**	**-**	**463.213**	**414.255**	**217.369**	**33**	**-**	**8.089.560**
Intangível	**49.607**	**1.292.562**	**14.452**	**232.604**	**196.093**	**159**	**12.297**	**30.723**	**301.022**	**2.129.519**
TOTAL	10.619.117	8.442.282	490.377	547.211	761.175	1.053.675	344.070	14.729.239	(12.552.942)	24.434.204

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Ativo - Março/13	GeT	DIS	TEL	COM	ELE	UEGA	OUTRAS[1]	HOL	Elimin. e Reclassif.	CONSOLIDADO
CIRCULANTE	**1.528.537**	**2.757.293**	**80.703**	**91.500**	**39.844**	**241.742**	**-**	**1.925.589**	**(1.818.820)**	**4.846.388**
Caixa e equivalentes de caixa	228.665	863.660	30.857	40.275	10.345	20.046	-	12.248	-	1.206.096
Títulos e valores mobiliários	129.251	177.188	-	-	9.922	184.458	-	178	-	500.997
Cauções e depósitos vinculados	4.317	27.989	-	1.165	-	-	-	-	-	33.471
Clientes	640.442	1.026.229	26.612	40.187	18.060	-	-	-	(47.095)	1.704.435
Dividendos a receber	20	-	-	-	-	-	-	920.664	(902.600)	18.084
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	77.322	-	-	-	-	-	-	-	77.322
Contas a receber vinculadas à concessão	4.159	-	-	-	-	-	-	-	-	4.159
Contas a receber vinculadas à prorrog da concessão	352.161	-	-	-	-	-	-	-	-	352.161
Outros créditos	112.574	389.697	2.785	700	146	37.041	-	93	(836)	542.200
Estoques	30.406	93.667	10.264	888	-	-	-	-	-	135.225
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.198	41.246	6.909	645	1.147	42	-	117.302	-	177.489
Outros tributos correntes a recuperar	14.742	45.961	3.077	7.349	11	155	-	11	-	71.306
Despesas Antecipadas	1.602	14.334	199	291	213	-	-	-	6.804	23.443
Mútuos com controladas	-	-	-	-	-	-	-	875.093	(875.093)	-
NÃO CIRCULANTE	**8.210.284**	**6.106.706**	**365.662**	**207.733**	**713.796**	**446.095**	**-**	**11.933.569**	**(11.391.487)**	**16.592.358**
Realizável a Longo Prazo	**1.070.474**	**4.759.687**	**21.885**	**16.984**	**27.047**	**14.404**	**-**	**674.349**	**(296.846)**	**6.287.984**
Títulos e valores mobiliários	98.868	51.001	-	-	-	-	-	-	-	149.869
Cauções e depósitos vinculados	-	42.617	-	-	-	-	-	-	-	42.617
Clientes	-	18.610	-	3.950	-	-	-	-	(3.950)	18.610
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	1.299.073	-	-	-	-	-	-	-	1.299.073
Depósitos judiciais	26.824	282.819	1.034	302	70	249	-	271.505	-	582.803
Contas a receber vinculadas à concessão	261.455	2.446.204	-	-	-	-	-	-	-	2.707.659
Contas a receber vinculadas à prorrog da concessão	629.765	-	-	-	-	-	-	-	-	629.765
Outros créditos	2.785	4.752	-	12.520	-	-	-	-	-	20.057
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	14.155	-	-	-	14.155
Outros tributos correntes a recuperar	50.777	58.515	8.052	-	-	-	-	-	-	117.344
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	556.096	12.799	-	26.977	-	-	109.948	-	705.820
Despesas antecipadas	-	-	-	212	-	-	-	-	-	212
Mútuos com controladas	-	-	-	-	-	-	-	292.896	(292.896)	-
Investimentos	**530.217**	**4.012**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**11.259.220**	**(11.117.796)**	**675.653**
Imobilizado	**6.567.217**	**-**	**324.052**	**-**	**479.270**	**431.479**	**-**	**-**	**-**	**7.802.018**
Intangível	**42.376**	**1.343.007**	**19.725**	**190.749**	**207.479**	**212**	**-**	**-**	**23.155**	**1.826.703**
TOTAL	9.738.821	8.863.999	446.365	299.233	753.640	687.837	-	13.859.158	(13.210.307)	21.438.746

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Passivo - Março/14	GeT	DIS	TEL	COM	ELE	UEGA	OUTRAS [1]	HOL	Elimin. e Reclassif.	CONSOLIDADO
CIRCULANTE	**709.892**	**2.198.307**	**52.799**	**244.711**	**136.932**	**218.446**	**196.333**	**570.236**	**(523.841)**	**3.803.815**
Obrigações sociais e trabalhistas	42.690	149.006	11.608	5.946	213	97	1.989	22.190	-	233.739
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	1	235.427	(235.428)	-
Fornecedores	284.725	1.397.876	9.198	220.486	2.043	179.974	38.245	1.208	(217.619)	1.916.136
Imposto de Renda e Contribuição Social	169.652	609	2.866	9.441	8.012	8.109	-	1.999	-	200.688
Outras obrigações fiscais	23.228	179.883	3.741	1.221	1.684	25.512	1.876	1	(109)	237.037
Empréstimos e financiamentos	78.378	177.578	5.726	-	-	-	154.118	280.592	(2.774)	693.618
Debêntures	-	43.851	-	-	40.490	-	-	-	-	84.341
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	29.697	-	14.604	5.598	30.525	-	4	3.005	(67.911)	15.522
Benefícios pós-emprego	8.263	22.311	1.106	-	-	-	-	2	-	31.682
Encargos do consumidor a recolher	17.687	16.442	-	-	-	-	-	-	-	34.129
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	17.718	105.217	-	-	3.130	4.660	-	-	-	130.725
Contas a pagar vinculadas à concessão - Uso do Bem Públicc	2.413	-	-	-	49.686	-	-	-	-	52.099
Outras contas a pagar	35.441	105.534	3.950	2.019	1.149	94	100	25.812	-	174.099
NÃO CIRCULANTE	**2.676.543**	**2.886.918**	**69.478**	**34.632**	**540.761**	**-**	**68.876**	**979.487**	**(129.168)**	**7.127.527**
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	68.636	-	(68.636)	-
Fornecedores	22.188	22.716	-	-	-	-	-	-	-	44.904
Obrigações Fiscais	16.116	54.096	3.079	-	-	-	10	314	-	73.615
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	380.177	-	-	1.712	-	-	-	-	-	381.889
Empréstimos e financiamentos	1.286.996	642.986	31.604	-	-	-	-	684.283	(60.532)	2.585.337
Debêntures	-	998.531	-	29.644	141.946	-	-	-	-	1.170.121
Benefícios pós-emprego	292.673	610.950	30.535	2.499	-	-	-	16.671	-	953.328
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	60.205	112.562	-	-	-	-	-	-	-	172.767
Contas a pagar vinculadas à concessão - Uso do Bem Públicc	32.888	-	-	-	398.515	-	-	-	-	431.403
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	230	-	-	230
Provisões para litígios	585.300	445.077	4.260	777	300	-	-	278.219	-	1.313.933
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**7.232.682**	**3.357.057**	**368.100**	**267.868**	**83.482**	**835.229**	**78.861**	**13.179.516**	**(11.899.933)**	**13.502.862**
Capital social	3.505.994	2.624.841	240.398	135.943	35.503	707.440	85.027	6.910.000	(7.335.146)	6.910.000
Ajustes de avaliação patrimonial	1.119.247	(150.149)	(4.940)	-	256	-	-	949.261	(964.414)	949.261
Reserva Legal	297.179	135.294	9.093	18.220	4.541	-	9	624.849	(464.336)	624.849
Reserva de retenção de lucros	1.700.880	761.646	109.243	81.463	29.887	-	177	3.897.833	(2.683.296)	3.897.833
Dividendo adicional proposto	153.180	-	-	-	-	-	-	235.498	(153.180)	235.498
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	456.202	(14.575)	14.306	32.242	13.295	127.789	(6.352)	562.075	(622.907)	562.075
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	323.346	323.346
TOTAL	10.619.117	8.442.282	490.377	547.211	761.175	1.053.675	344.070	14.729.239	(12.552.942)	24.434.204

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Passivo - Março/13	GeT	DIS	TEL	COM	ELE	UEGA	HOL	Elimin. e Reclassif.	CONSOLIDADO
CIRCULANTE	**1.336.457**	**2.874.670**	**48.392**	**65.003**	**67.380**	**6.040**	**381.926**	**(1.822.763)**	**2.957.105**
Obrigações sociais e trabalhistas	94.200	206.855	22.195	4.883	205	97	290	-	328.725
Coligadas e Controladas	-	868.289	-	-	-	-	-	(868.289)	-
Fornecedores	246.781	938.731	11.084	53.179	10.950	2.953	3.341	(47.820)	1.219.199
Imposto de renda e contribuição social	196.364	-	1.485	-	-	1.566	-	-	199.415
Outras obrigações fiscais	19.707	157.825	3.274	1.765	1.952	1.396	4	(110)	185.813
Empréstimos e financiamentos	71.235	167.809	960	-	-	-	270.473	(3.944)	506.533
Debêntures	-	31.482	-	-	-	-	-	-	31.482
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	635.489	253.863	7.982	4.929	3.931	-	107.079	(902.600)	110.673
Benefícios pós-emprego	6.819	18.107	877	-	-	-	-	-	25.803
Encargos do consumidor a recolher	24.292	16.091	-	-	-	-	-	-	40.383
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	14.373	138.910	-	-	1.617	-	-	-	154.900
Contas a pagar vinc. à concessão - uso do bem público	893	-	-	-	47.593	-	-	-	48.486
Outras contas a pagar	26.304	76.708	535	247	1.132	28	739	-	105.693
NÃO CIRCULANTE	**1.830.399**	**2.522.364**	**58.199**	**6.326**	**608.733**	**-**	**991.168**	**(292.902)**	**5.724.287**
Coligadas e controladas	-	-	-	-	233.736	-	-	(233.736)	-
Fornecedores	90.922	-	-	-	-	-	-	(3.950)	86.972
Imposto de renda e contribuição social diferidos	541.157	-	-	2.913	-	-	-	-	544.070
Empréstimos e financiamentos	423.301	612.907	37.205	-	-	-	711.861	(55.216)	1.730.058
Debêntures	-	998.070	-	-	-	-	-	-	998.070
Benefícios pós-emprego	212.430	451.149	19.834	2.807	-	-	-	-	686.220
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	47.672	72.255	-	-	-	-	-	-	119.927
Contas a pagar vinc. à concessão - uso do bem público	28.058	-	-	-	374.405	-	-	-	402.463
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para litígios	486.859	387.983	1.160	606	592	-	279.307	-	1.156.507
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.571.965**	**3.466.965**	**339.774**	**227.904**	**77.527**	**681.797**	**12.486.064**	**(11.094.642)**	**12.757.354**
Capital social	3.505.994	2.624.841	240.398	135.943	35.503	707.440	6.910.000	(7.250.119)	6.910.000
Ajustes de avaliação patrimonial	1.265.158	(65.638)	1.139	-	2.088	-	1.187.384	(1.202.747)	1.187.384
Reserva legal	247.134	135.294	6.706	17.295	2.444	-	571.221	(408.873)	571.221
Reserva de retenção de lucros	1.123.315	840.155	79.902	69.067	34.827	-	3.337.295	(2.147.266)	3.337.295
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	64.474	-	64.474
Lucros acumulados	430.364	(67.687)	11.629	5.599	2.665	(25.643)	415.690	(356.927)	415.690
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	271.290	271.290
TOTAL	9.738.821	8.863.999	446.365	299.233	753.640	687.837	13.859.158	(13.210.307)	21.438.746

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do Resultado por Empresa

R$ mil

Demonstração do Resultado 1T14	GeT	DIS	TEL	COM	ELE	UEGA	OUTRAS [1]	HOL	Elimin. e Reclassif.	CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL	**843.149**	**1.639.732**	**48.363**	**389.142**	**60.103**	**474.393**	**-**	**-**	**(403.810)**	**3.051.072**
Fornecimento de energia elétrica	109.407	813.842	-	-	-	-	-	-	(539)	922.710
Suprimento de energia elétrica	627.486	26.219	-	-	60.103	466.029	-	-	(71.911)	1.107.926
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	45.661	531.322	-	-	-	-	-	-	(19.059)	557.924
Receita de construção	49.527	230.916	-	9.405	-	-	-	-	-	289.848
Telecomunicações	-	-	46.790	-	-	-	-	-	(7.538)	39.252
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	377.827	-	-	-	-	(296.966)	80.861
Outras receitas operacionais	11.068	37.433	1.573	1.910	-	8.364	-	-	(7.797)	52.551
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(361.283)**	**(1.714.849)**	**(27.949)**	**(340.718)**	**(13.771)**	**(316.356)**	**(3.215)**	**(27.419)**	**403.808**	**(2.401.752)**
Energia elétrica comprada para revenda	(19.071)	(1.035.148)	-	-	-	-	-	-	71.909	(982.310)
Encargos de uso da rede elétrica	(52.649)	(90.924)	-	-	(1.943)	(3.689)	-	-	18.628	(130.577)
Pessoal e administradores	(46.741)	(130.850)	(10.324)	(6.070)	(586)	(327)	(1.558)	(22.368)	-	(218.824)
Planos previdenciário e assistencial	(12.942)	(31.285)	(2.066)	(480)	-	-	(164)	(2.480)	-	(49.417)
Material	(4.832)	(12.742)	(287)	(228)	(29)	(26)	(1)	(41)	-	(18.186)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(3.936)	-	-	-	-	(297.958)	-	-	296.966	(4.928)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	(314.758)	-	-	-	-	-	(314.758)
Serviços de terceiros	(28.510)	(62.592)	(4.287)	(4.266)	(2.127)	(4.797)	(819)	(717)	16.330	(91.785)
Depreciação e amortização	(73.253)	(54.399)	(6.793)	(4.028)	(6.705)	(8.606)	-	(188)	-	(153.972)
Provisões e reversões	(21.705)	(37.917)	(1.151)	111	-	-	-	(372)	-	(61.034)
Custos de construção	(57.960)	(230.916)	-	(9.405)	-	-	-	-	-	(298.281)
Outros custos e despesas operacionais	(39.684)	(28.076)	(3.041)	(1.594)	(2.381)	(953)	(673)	(1.253)	(25)	(77.680)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**89.712**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**529.186**	**(563.629)**	**55.269**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**571.578**	**(75.117)**	**20.414**	**48.424**	**46.332**	**158.037**	**(3.215)**	**501.767**	**(563.631)**	**704.589**
RESULTADO FINANCEIRO	**35.954**	**55.825**	**1.241**	**637**	**(26.198)**	**2.588**	**3.031**	**37.889**	**-**	**110.967**
Receitas financeiras	45.848	103.653	1.036	1.649	1.233	4.855	3.103	63.741	(107)	225.011
Despesas financeiras	(9.894)	(47.828)	205	(1.012)	(27.431)	(2.267)	(72)	(25.852)	107	(114.044)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**607.532**	**(19.292)**	**21.655**	**49.061**	**20.134**	**160.625**	**(184)**	**539.656**	**(563.631)**	**815.556**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(216.447)	(2.549)	(8.137)	(17.182)	(9.583)	(27.150)		(2.023)	-	(283.071)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	40.470	7.266	788	363	2.744	-		(1.066)	-	50.565
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**431.555**	**(14.575)**	**14.306**	**32.242**	**13.295**	**133.475**	**(184)**	**536.567**	**(563.631)**	**583.050**
LAJIDA	644.831	(20.718)	27.207	52.452	53.037	166.643	(3.215)	501.955	(563.631)	858.561

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Demonstração do Resultado 1T13	GeT	DIS	TEL	COM	ELE	UEGA	HOL	Elimin. e Reclassif.	CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL	**868.331**	**1.399.537**	**45.219**	**93.941**	**49.978**	**33.414**	**-**	**(110.010)**	**2.380.410**
Fornecimento de energia elétrica	103.089	668.767	-	-	-	-	-	(661)	771.195
Suprimento de energia elétrica	726.726	24.453	-	-	49.978	-	-	(76.390)	724.767
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	35.487	496.356	-	-	-	-	-	(18.843)	513.000
Receita de construção	(4.515)	176.082	-	9.624	-	-	-	-	181.191
Telecomunicações	-	-	43.537	-	-	-	-	(10.835)	32.702
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	79.221	-	-	-	-	79.221
Outras receitas operacionais	7.544	33.879	1.682	5.096	-	33.414	-	(3.281)	78.334
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(303.222)**	**(1.551.005)**	**(28.109)**	**(85.829)**	**(26.263)**	**(15.129)**	**17.645**	**109.961**	**(1.881.951)**
Energia elétrica comprada para revenda	(29.905)	(877.740)	-	-	(10.634)	-	-	76.577	(841.702)
Encargos de uso da rede elétrica	(50.860)	(114.310)	-	-	(3.180)	(3.203)	-	19.476	(152.077)
Pessoal e administradores	(55.585)	(166.174)	(11.618)	(5.081)	(625)	(280)	(2.136)	-	(241.499)
Planos previdenciário e assistencial	(10.696)	(28.993)	(1.932)	(398)	-	-	(115)	-	(42.134)
Material	(3.096)	(14.013)	(380)	(319)	(50)	(22)	-	-	(17.880)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(3.279)	-	-	-	-	(982)	-	-	(4.261)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	(62.311)	-	-	-	-	(62.311)
Serviços de terceiros	(20.883)	(72.156)	(4.229)	(3.771)	(2.817)	(2.136)	(586)	15.191	(91.387)
Depreciação e amortização	(70.793)	(50.078)	(7.299)	(3.493)	(6.674)	(8.314)	(190)	-	(146.841)
Provisões e reversões	(13.156)	(29.299)	(311)	242	-	-	22.988	-	(19.536)
Custos de construção	(9.092)	(176.082)	-	(9.624)	-	-	-	-	(194.798)
Outros custos e despesas operacionais	(35.877)	(22.160)	(2.340)	(1.074)	(2.283)	(192)	(2.316)	(1.283)	(67.525)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**10.622**						**377.161**	**(368.175)**	**19.608**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**575.731**	**(151.468)**	**17.110**	**8.112**	**23.715**	**18.285**	**394.806**	**(368.224)**	**518.067**
RESULTADO FINANCEIRO	**33.588**	**50.945**	**485**	**986**	**(19.714)**	**2.994**	**4.565**	**50**	**73.899**
Receitas financeiras	42.673	97.073	810	1.059	293	3.016	21.982	(20.873)	146.033
Despesas financeiras	(9.085)	(46.128)	(325)	(73)	(20.007)	(22)	(17.417)	20.923	(72.134)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**609.319**	**(100.523)**	**17.595**	**9.098**	**4.001**	**21.279**	**399.371**	**(368.174)**	**591.966**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(248.202)	-	(5.867)	(3.525)	-	(5.073)	-	-	(262.667)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	45.429	32.836	(99)	26	(1.336)	-	(7.499)	-	69.357
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**406.546**	**(67.687)**	**11.629**	**5.599**	**2.665**	**16.206**	**391.872**	**(368.174)**	**398.656**
LAJIDA	**646.524**	**(101.390)**	**24.409**	**11.605**	**30.389**	**26.599**	**394.996**	**(368.224)**	**664.908**

[1] Parques Eólicos

* Valores sujeitos a arredondamentos.